



Relatório de gestão e contas do exercício de 2024

13 de outubro de 2025

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL

Rua de São Nicolau 73, 3º Dto

1100-548 Lisboa



Índice.....	2
Mensagem do Presidente	5
1. Produção renovável de eletricidade	6
- Investimento em projetos de produção	6
- Diversificação da fonte e modelo de produção	8
- Operação e Manutenção (O&M).....	9
2. Comercialização	10
- Atendimento ao cliente	10
- Número de clientes e valores da energia	11
- Compra de Excedente de Produção	12
3. Serviços a membros	14
- Parcerias	14
- Apoio aos membros.....	14
- Grupo de Trabalho Citizen-Led Renovation.....	16
- Grupo de Trabalho Rescoop Flexibility Working Group	16
- Grupo de Trabalho Advocacy	16
- Grupo de Trabalho Public Finance	17
4. Envolvimento dos membros e dinamização territorial	18
- Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia (GT.IT)	19
5. Projetos Europeus e Nacionais	20
6. Comunicação	26

- Presença mediática	26
- Website.....	26
- Redes sociais	26
- Boletins Informativos e outras comunicações por email	27
7. Sistemas de Informação	28
8. Organização Interna	29
- Organograma	29
- Equipa Técnica	29
9. Relatório Financeiro 2024.....	31
- Enquadramento da Atividade.....	31
- Evolução da Atividade	31
- Principais Fatores de Desempenho.....	31
- Situação Financeira	33
- Análise do Desempenho da Participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda	33
- Perspetivas Futuras	34
- Riscos e Incertezas	35
- Factos Relevantes Após o Fecho do Exercício	36
- Proposta de Aplicação de Resultados	37
- Resultado do exercício	37
- Reserva Legal	37
- Reserva para Educação	37
- Considerações Finais	37
10. Demonstrações Financeiras	39
- Balanço	39

- Demonstração de Resultados	40
Anexo 1 - Presença Coopérnico nos <i>media</i> (principais títulos) (Capítulo 6)	42
Anexo 2 - Anexo às Contas (Capítulo 9)	48

Mensagem do Presidente

Senhor Presidente da Mesa da Assembleia-Geral,

Senhora Presidente do Conselho Fiscal,

Senhora Presidente do Conselho de Curadores,

Senhores Cooperadores,

Apresentamos à vossa apreciação o Relatório de Gestão e Contas referente ao exercício de 2024, reconhecendo que o fazemos com atraso face ao habitual calendário da nossa Assembleia Geral. Esta publicação mais tardia decorre de um compromisso, já abordado na AG anterior, para melhorar os mecanismos de controlo interno, através da implementação de novos processos e ferramentas que garantem maior rigor, segurança e transparência na gestão financeira da nossa cooperativa. Foi um investimento consciente no futuro. Reestruturámos procedimentos, reforçámos a capacidade da equipa e adaptámos sistemas para melhor controlar as contas e assegurar que a Coopérnico continue a crescer de forma sólida e resiliente. Sabemos que estas mudanças exigem tempo, mas estamos convictos de que representam um passo essencial para reduzir riscos operacionais e financeiros e, ao mesmo tempo, aumentar a nossa capacidade de resposta perante os desafios do setor energético. Estes são temas particularmente relevantes atendendo ao nosso crescimento e à volatilidade do mercado em que operamos.

Quero aproveitar para agradecer a disponibilidade e compromisso da equipa nesta fase de transição. São tempos exigentes, com acréscimo de procedimentos e novas ferramentas de controlo. Com o apoio da Direção Financeira, a equipa tem vindo a reforçar competências nesta área, aumentando conhecimento e fiabilidade de informação.

O ano de 2024 confirmou a relevância do projeto da Coopérnico: crescemos em número de cooperadores, projetos e contratos, reforçando a presença da nossa cooperativa no território nacional e europeu. Este caminho tem sido construído com o empenho de muitos — trabalhadores, voluntários, parceiros e membros — a quem deixo aqui o mais sincero agradecimento.

Este passado deve alicerçar o nosso futuro. Cada cooperante é uma força de expansão da sua cooperativa. Seja partilhando a experiência com família e amigos, ajudando a banca Coopérnico nos eventos em que participamos (e são muitos!) ou investindo nos projetos que conseguimos fechar.

Contamos convosco para continuar a fazer da Coopérnico um exemplo vivo de que a transição energética pode e deve ser feita com e para os cidadãos.

- João Crispim, Presidente da Direção

1. Produção renovável de eletricidade

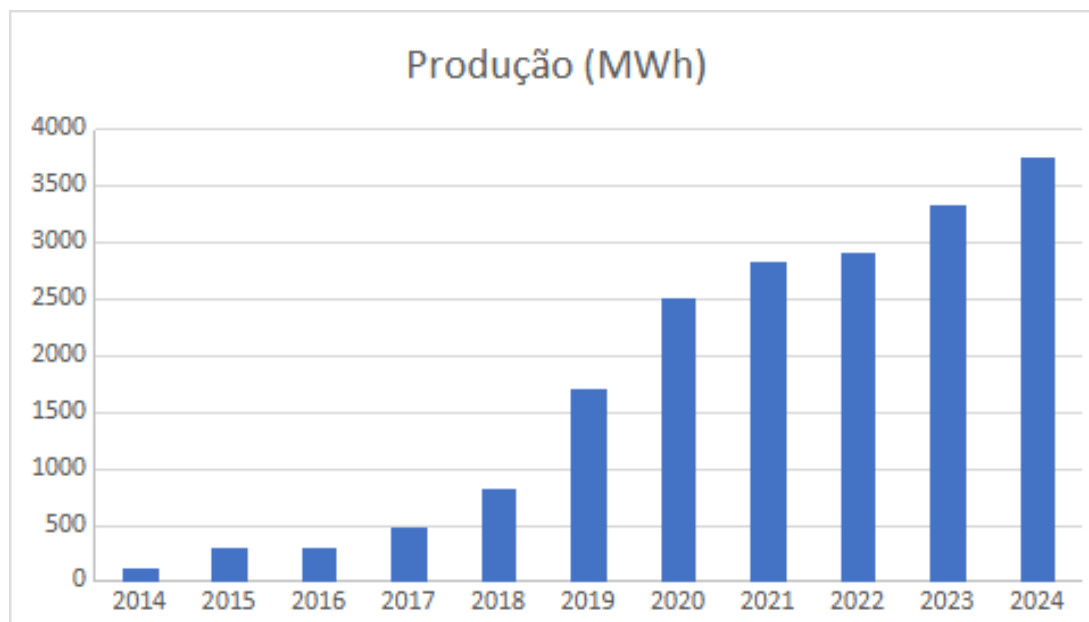
A informação contida neste capítulo diz respeito à atividade da COOPÉRNICO PRODUÇÃO, SOCIEDADE UNIPessoal LDA, NIPC 516097792, e consta de relatório independente. Sendo a sociedade COOPÉRNICO PRODUÇÃO LDA detida a 100% pela COOPÉRNICO - COOPERATIVA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL CRL, são também incluídos neste relatório os resultados da COOPÉRNICO PRODUÇÃO, para melhor clareza e facilidade de interpretação da atividade integrada da nossa Cooperativa.

- Investimento em projetos de produção

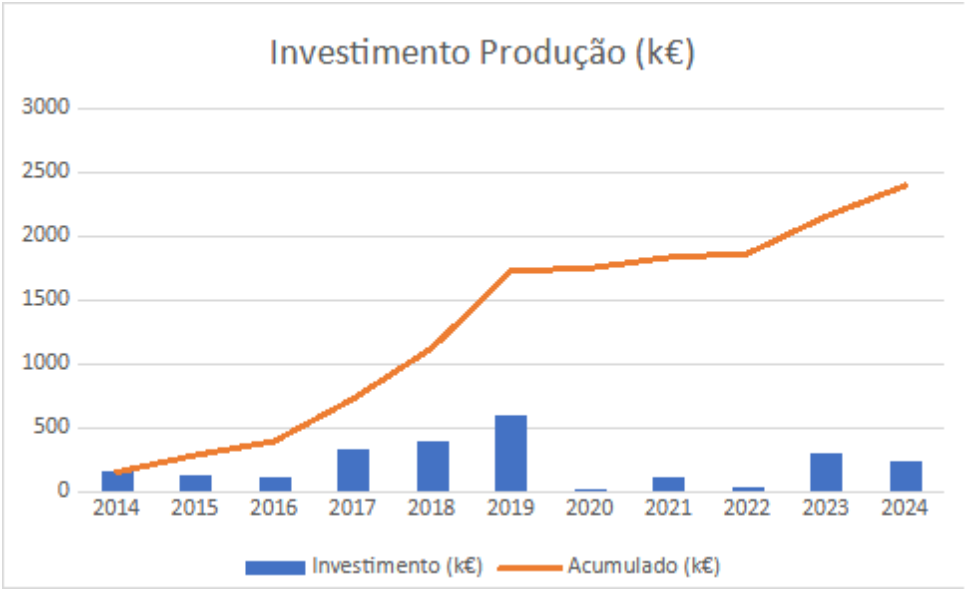
Desde 2021, a Coopérnico tem vindo a desenvolver internamente ferramentas de análise e preparação de propostas de instalações fotovoltaicas, reduzindo o tempo despendido na realização das mesmas, nomeadamente Unidades de Produção para Autoconsumo (UPAC). Com estas ferramentas de análise técnica e financeira, em 2024, a Coopérnico procedeu ao envio de um total de 45 propostas de UPAC para o qual despendeu um total de 32 horas, como mostra a tabela abaixo.

Número de Propostas	Tempo despendido (h)
45	32

Em 2024, verificou-se um acréscimo de potência instalada de 384,75 kWp, resultando num aumento de produção de energia em 11% e de faturação com produção em 17%. Em 2024, a produção total das instalações de produção foi de 3 755 MWh.



Durante o ano de 2024, foram abertos 5 investimentos aos nossos membros, num valor total de 239.750€. No final de 2024, a Coopérnico contava com 2.421.000€ de investimento exclusivo dos nossos membros em projetos de produção fotovoltaica. A Figura abaixo demonstra a evolução do investimento em projetos de produção de energia renovável.



A tabela seguinte apresenta a informação sobre a potência instalada da Coopérnico até ao final de 2024.

Nr.	Projecto PV	Investimento	Localização	Ano	Potência Instalada (kWp)	Modelo
1	Associação João Santos	47 000 €	Loures	2014	46,00	UPP
2	Quinta do Caracol	32 500 €	Tavira	2013	16,32	UPP
3	A Tartaruga e a Lebre	29 000 €	Lisboa	2013	23,52	UPP
4	CAO Júlia Moreira	33 000 €	Lisboa	2014	30,00	UPP
5	Biovilla	9 500 €	Palmela	2014	7,00	UPP
6	EET Mangualde	99 099 €	Mangualde	2012	64,93	UPP
7	Biblioteca Mangualde	34 401 €	Mangualde	2012	22,54	UPP
8	Fundação Irene Rolo	55 750 €	Tavira	2016	46,00	UPP
9	ASMAL	53 750 €	Loulé	2016	46,00	UPP
10	Lar S. Silvestre	75 000 €	Castelo Branco	2017	86,40	UPP
11	Cerciespinho	105 079 €	Espinho	2017	116,60	UPP
12	Escola João Gonçalves ZARCO	51 173 €	Oeiras	2017	55,70	UPP
13	Cercimor - Lar Residência	45 598 €	Montemor-o-Novo	2017	41,34	UPP
14	Cercimor - Estacionamento solar	57 005 €	Montemor-o-Novo	2017	50,88	UPP
15	Cooperativa Agrícola de Mangualde	74 022 €	Mangualde	2018	86,67	UPAC

16	ALFACOOP	98 600 €	Braga	2018	119,88	UPP
17	VOT S. Francisco	150 082 €	Vila do Conde	2018	170,10	UPP
18	PEGADA	75 500 €	Tavira	2018	76,38	UPP
19	ES Pinheiro e Rosa	64 411 €	Faro	2018	90,72	UPP
20	EB 2/3 Poeta Emiliano da Costa	42 941 €	Estoi	2018	60,48	UPP
21	EB 2/3 Dr. Neves Júnior	53 108 €	Faro	2018	74,80	UPP
22	Adega Cooperativa de Mangualde	105 861 €	Mangualde	2019	173,80	UPP
23	CBES Padre Tobias - Creche 1	16 024 €	Samora Correia	2019	23,68	UPP
23	CBES Padre Tobias - Creche 2	17 323 €	Samora Correia	2019	23,04	UPP
25	CBES Padre Tobias - Creche Porto Alto	29 883 €	Samora Correia	2019	44,16	UPP
26	CBES Padre Tobias - ERPI	53 263 €	Samora Correia	2019	78,72	UPP
27	Adega Cooperativa de Palmela	219 939 €	Palmela	2019	272,00	UPP
28	"O Pontão"	22 000 €	Tavira	2019	23,60	UPAC
29	Hospital St Isabel	60 750 €	Porto	2021	110,70	UPAC
30	ASSP Setúbal	20 250 €	Setúbal	2021	20,25	UPAC
31	ASSP Carcavelos	16 500 €	Lisboa	2021	25,20	UPAC
32	ASSP Porto	9 250 €	Porto	2021	11,70	UPAC
33	Cerciespinho UPAC	30 250 €	Espinho	2022	40,05	UPAC
34	Quinta da Tomada_CVP	38 756 €	Lisboa	2023	43,29	UPAC
35	Quinta Espírito Santo_CVP	22 431 €	Lisboa	2023	25,76	UPAC
36	COMSOLVE	80 000 €	Ílhavo	2023	117,3	UPAC
37	Ana Costa	43 146 €	Alcochete	2023	24,84	UPAC
38	Salema	80 000 €	Vila do Bispo	2024	70,06	UPAC
39	Alcaxua	30 000 €	Grândola	2024	29,58	UPAC
40	SCM Benavente	111 145 €	Benavente	2024	135,7	UPAC
41	Distripedro	135 068 €	São Pedro do Sul	2024	89,65	UPAC
42	EPED	12 118 €	Almada	2024	15,12	UPAC
43	Fonalarme	10 308 €	Seixal	2024	5,52	UPAC
44	Ass. Reto à Esperança Loures	24 044 €	Loures	2024	32,7	UPAC
		2 474 829 €			2768,68	

- *Diversificação da fonte e modelo de produção*

Durante o ano de 2024, a Coopérnico continuou a perseguir o objetivo de ter produção própria em escala e com origem em fontes diferenciadas. Apesar disso, o crescimento do número de clientes com contrato de consumo com a Coopérnico e consequente aumento da energia vendida aos clientes, fez que o horizonte de atingir uma capacidade de produção própria equivalente à energia vendida se tenha afastado cada vez mais.

Para conseguir estes objetivos, em 2024 foi conduzida a procura de possíveis oportunidades e soluções para iniciar a diversificação da fonte de produção. Esta procura foi efetuada através do contacto direto com proprietários de centrais de produção eólica, com o objetivo de apresentar a Coopérnico e propor a participação da Coopérnico na propriedade destas centrais. Foi também promovido o contacto com vários agentes do setor com envolvimento na negociação de centrais

de produção eólica, no sentido de encontrar oportunidades ao alcance dos objetivos da Copérnico.

Ao nível ainda da produção em escala, embora dentro da mesma fonte energética já existente, entre algumas análises de propostas de compra de centrais de produção fotovoltaica, foi efetuada a análise mais aprofundada da participação na construção de uma central fotovoltaica de 6 MW. Para esta análise, dada a relevância de esta ser feito de forma segura, recorreu-se a um serviço externo de consultoria. O resultado desta análise foi, no entanto, de não existir garantia suficiente de que o negócio proposto fosse favorável para a Coopérnico, pelo que não se avançou para a negociação.

- *Operação e Manutenção (O&M)*

Em 2024, os custos de O&M de todas as centrais fotovoltaicas representaram cerca de 10,5% do valor faturado. Não ocorreram intervenções corretivas de valor significativo.

2. Comercialização

A área de negócio da comercialização tem duas componentes principais: atendimento ao cliente e preços/tarifários de energia elétrica. O serviço aos membros de compra de excedentes é assegurado pela mesma equipa, pelo que também é tratado neste capítulo.

A Coopérnico começou 2024 com 4148 e acaba o ano com 6065 contratos ativos. Durante o ano houve um crescimento de 46% do número de contratos de fornecimento de eletricidade. Este crescimento deveu-se sobretudo a aspetos conjunturais, como preços de energia elétrica baixos no mercado grossista (OMIE) e Tarifas de Acesso às Redes (TAR) negativas, o que se traduziu em tarifários indexados muito atrativos e mais vantajosos do que os tarifários fixos. A Coopérnico, em 2024, continuou a oferecer tarifário indexado, passando a ter dois tarifários, cuja única diferença é o *mix* energético associado: um tarifário com Garantias de Origem¹ e outro com o *mix* do mercado nacional.

Em novembro de 2024 a Coopérnico introduziu novos tarifários indexados, cuja principal alteração foi indexar os custos de sistema, passando para os clientes os custos reais. Reconhecendo a diminuição de risco para a Coopérnico, foi ainda reduzida a margem de 10€/MWh para 9€/MWh para os clientes em Baixa Tensão Normal. Estas alterações foram [comunicadas](#) aos nossos membros e clientes.

- *Atendimento ao cliente*

O atendimento ao cliente da Coopérnico é personalizado e muito informativo, pois queremos que os membros - sejam clientes atuais ou potenciais - fiquem o mais bem informados possível. Não existe atendimento automático, ou um limite de tempo por chamada, ou outras condicionantes típicas de *call centers*. O resultado são chamadas mais longas e uma maior satisfação com o atendimento, pois quem nos contacta fica esclarecido. A literacia energética aumenta com cada esclarecimento sobre como utilizar o simulador da ERSE, ou qual o melhor valor de potência a contratar. Temos a convicção de que esta proximidade, como cooperativa que somos, nos diferencia das restantes empresas do mercado, com quem estamos em concorrência direta. Apesar desta convicção, reconhecemos que esta escolha é um caminho que

¹ Para as nossas faturas de eletricidade apresentarem um *mix* energético 100% renovável, a Coopérnico compra Garantias de Origem, que são certificados que comprovam ao consumidor final que uma dada quantidade de energia foi produzida a partir de uma determinada fonte e tecnologia. No caso da Coopérnico, compramos Garantias de Origem de Energia elétrica produzida a partir de fontes de energia renováveis, concretamente de eletricidade produzida em Portugal através de tecnologia fotovoltaica.

Mais informação aqui:

<https://www.coopernico.org/artigo/280>

Aqui:

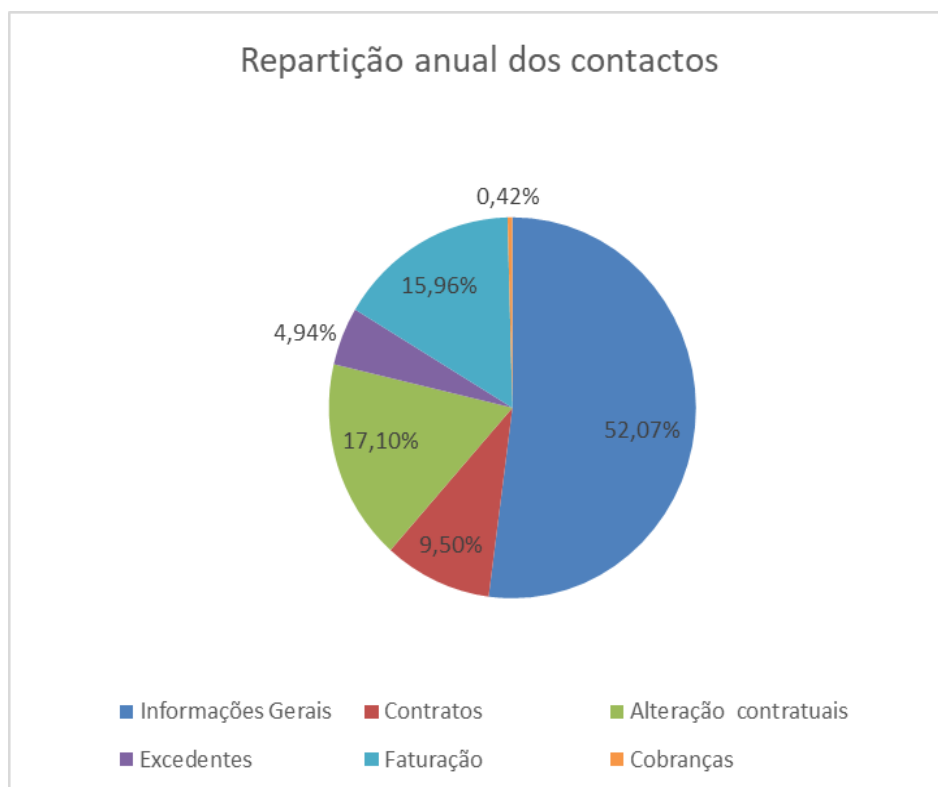
<https://ren.pt/pt-pt/atividade/garantias-de-origem>

E aqui:

<https://mercado.ren.pt/PT/Electr/ActServ/GO>

também gera algum risco na expectativa de tempo de resposta, assim como custos acrescidos de operação.

Durante o ano de 2024, foram respondidos mais de 14 440 contactos telefónicos e mais de 10 680 pedidos de informação por escrito relacionados com a comercialização. O tema principal foi o pedido de informações sobre como podem mudar o contrato para a Coopérnico (e como tornar-se membro da cooperativa).



Durante o ano de 2024, foi contratada uma pessoa para reforço da equipa no verão, no pico dos contratos ativos e das férias dos restantes trabalhadores. Para continuarmos um crescimento na área da comercialização e assegurar os postos de trabalho a médio prazo, a cooperativa está a apostar na automatização de muitas das tarefas que ainda são realizadas manualmente.

- *Número de clientes e valores da energia*

Começámos o ano de 2024 com o número mais alto de sempre de contratos ativos (4148), encerramos o ano com 6065 contratos, com um pico de 6317 contratos em julho, como se mostra no gráfico seguinte. A média mensal de contratos ativos foi de 5762. O número de contratos mensais acompanha, de alguma forma, o preço OMIE, visto não existir fidelização de clientes em Baixa Tensão Normal (BTN).



O crescimento no 1º semestre explica-se, sobretudo, por, neste período, os preços médios de OMIE terem sido baixos (39,21€/MWh). A 1 de junho de 2024, as Tarifas de Acesso às Redes (TAR) para a energia ativa em BTN aumentaram 71%, verificando-se uma descida do número de contratos ativos. No último trimestre de 2024, os preços no OMIE foram os mais altos do ano (média 95,18€/MWh), levando a uma nova quebra.

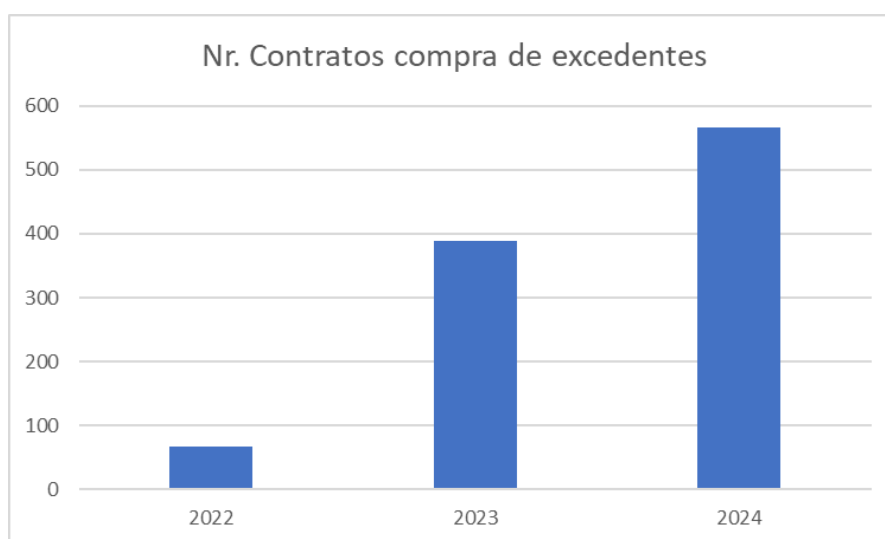
Em todo o caso, a cooperativa fechou o ano com o maior número de contratos ativos de sempre.

O crescimento da atividade de comercialização em número de clientes traz também uma maior dispersão e exposição ao risco de imparidades/cobrança duvidosa, bem como a um maior esforço de negociação e acompanhamento dos clientes que têm maiores dificuldades em liquidar atempadamente as suas faturas de eletricidade.

Sendo apanágio da cooperativa, enquanto entidade da economia social, buscar soluções em colaboração com os seus clientes, este posicionamento implica mais horas de dedicação da nossa equipa para acompanhar estas situações.

- *Compra de Excedente de Produção*

Em 2024, começámos o ano com 389 contratos de compra de excedentes. A 31 de dezembro de 2024 estavam ativos 566 contratos.



A compra de excedentes é um serviço que a Coopérnico considera importante prestar aos seus membros.

Durante o ano de 2024, destacam-se os seguintes aspetos deste serviço:

- O Decreto-Lei n.º 85/2022, de 21 de dezembro de 2022, não conseguiu tornar simples o processo de registo na Autoridade Tributária, o que provocou muitas dúvidas por parte dos membros produtores sobre o processo na AT;
- Automatizou-se o envio do SAFT;
- Reduzimos o tempo de emissão das autofaturas aos produtores;
- O preço de compra em algumas horas do ano, principalmente de verão, foi negativo, o que se traduziu em valores muito baixos a pagar aos produtores;
- As dificuldades em receber os ficheiros por parte da E-redes diminuíram, mas ainda existem alguns atrasos na receção dos mesmos.

3. Serviços a membros

- *Parcerias*

Em 2024, a Cooperativa procurou desenvolver novos serviços para os seus membros, trabalho que iniciou em 2022. Entre estes serviços, contam-se as parcerias com empresas cooperadoras. A Cooperativa é reconhecida como uma oportunidade de várias empresas ou entidades, cujos valores coincidem com os nossos, para colaborarem com a cooperativa e providenciarem produtos/serviços aos membros.

Em 2024, foi estabelecida uma nova parceria com a cooperativa tecnológica T4HD. É uma cooperativa sem fins lucrativos que tem como principal objetivo elevar o nível da aplicação das tecnologias de informação nos projetos e iniciativas que visam promover a evolução positiva da nossa sociedade. A T4HD pretende apoiar outras entidades que operam no contexto do empreendedorismo social e regenerativo na criação e exploração de sistemas digitais de forma a aumentar o seu impacto e abrangência. Mais informações sobre a T4HD [aqui](#).

Mantemos as seguintes parcerias:

- MundoSolar - Desenvolve atividades na área da produção de energia, armazenamento, mobilidade elétrica e eficiência energética; mais informações [aqui](#);
- Biwatt-Green Mobility Solutions - Desenvolve atividades na área da mobilidade elétrica; mais informações [aqui](#);
- ENFORCE Mobilidade - Desenvolve atividades na área da mobilidade elétrica; mais informações [aqui](#);
- First Green - Venda e regeneração de computadores (mais informações [aqui](#));
- Serviços de Auditoria Energética e Certificação Energética prestadas por Perito Qualificado da ADENE ([aqui](#) mais informações);
- ID Energia (www.idenergia.pt) continua ativo em Portugal.
- Várias empresas instaladoras parceiras da Coopérnico, para consultoria e apoio a *prosumidores* (em autoconsumo individual ou coletivo). Os contactos podem ser solicitados à equipa da Coopérnico, através dos seus vários canais.

- *Apoio aos membros*

Em 2024, houve um aumento substancial de interesse, por parte dos nossos membros, em investir na energia para autoconsumo, quer de forma individual, quer de forma coletiva através dos modelos de Autoconsumo Coletivo (ACC) e de Comunidades de Energia Renovável (CER).

A Coopérnico procurou apoiar os seus membros que pretendiam instalar sistemas fotovoltaicos para autoconsumo nas suas habitações.

Este apoio foi dado através de 4 vias:

1. Esclarecimento das dúvidas sobre como começar;
2. facilitação de contactos das várias empresas instaladoras parceiras da Coopérnico aos membros interessados;
3. fornecimento de parecer na análise de propostas;
4. Aconselhamento e dicas de como otimizar o autoconsumo.

No que diz respeito ao Autoconsumo Coletivo (ACC) e Comunidades de Energia (CER), a Coopérnico procurou facilitar a implementação destes conceitos e capacitar todas as partes interessadas. A Coopérnico, como cooperativa criada e gerida por cidadãos, advoga as CER como uma solução de produção de energia descentralizada, que promove a capacitação das comunidades locais e providencia benefícios sociais e ambientais, como a mitigação à pobreza energética. A Coopérnico apoiou os seus membros a implementar Autoconsumos Coletivos e Comunidades de Energia Renovável, nos vários requisitos técnicos e burocráticos necessários. Em 2024, apoiámos 16 ACC e 9 CER.

Entre as atividades desenvolvidas pela Coopérnico no apoio à implementação de ACC/CER, está o estudo preliminar de dimensionamento do sistema fotovoltaico coletivo para membros. Com este estudo, a Coopérnico pretende que os membros tenham uma estimativa dos valores de investimento e de poupança para si e para os seus vizinhos. Com esta informação, o membro estará mais informado sobre as vantagens de um Autoconsumo Coletivo, podendo discutir esta solução com os seus vizinhos.

A Coopérnico, em 2024, apoiou os seus membros a candidatarem-se aos apoios financeiros a projetos de Autoconsumo Coletivo e Comunidades de Energia, nomeadamente ao Fundo Ambiental. Este fundo permitirá a comparticipação de 70% para edifícios residenciais e 50% de comércio e serviços, o que constitui uma oportunidade para os nossos membros que pretendem produzir e partilhar energia com os seus vizinhos. A equipa técnica apoiou, no total, 13 candidaturas ao primeiro aviso do Fundo Ambiental.

No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, o Fundo Ambiental abriu um programa de financiamento para Autoconsumos Coletivos e Comunidades de Energia. Este aviso permite a comparticipação de 70% das despesas para aquisição e instalação de equipamentos de produção de energia renovável, para edifícios domésticos. Em 2024, abriu um segundo aviso deste programa de financiamento, nos quais os cidadãos e PME puderam apresentar as suas candidaturas entre agosto e outubro de 2024. Neste segundo aviso, a Coopérnico não conseguiu apoiar diretamente candidaturas por falta de recursos humanos, dado o curto prazo de apresentação de candidaturas. No entanto, a Coopérnico organizou uma sessão de informação, em agosto de 2024, onde explicou o aviso do Fundo Ambiental e como os cidadãos e PME podiam candidatar-se. Adicionalmente, a equipa da Coopérnico organizou, até à data de fecho

do aviso, sessões semanais nos quais os seus membros poderiam tirar dúvidas e obter informações.

A Coopérnico procurou, no último ano, partilhar conhecimento e experiências sobre comunidades de energia, através de sessões de esclarecimento, quer em formato presencial quer em *webinars*, com cidadãos, PME, associações e poder local. A equipa promoveu sessões de capacitação dedicadas aos municípios, tendo como objetivo a partilha de conhecimento e ferramentas para que estas entidades possam tomar iniciativa para começar os primeiros projetos piloto. Um exemplo desta capacitação foi a organização de uma formação extensiva, em formato *webinar*, no Instituto de Gestão e Administração Pública (IGAP), no qual estiveram presentes cerca de 15 técnicos municipais e de Agências de Energia. Esta iniciativa terá uma terceira edição em 2025.

Adicionalmente, a Coopérnico continua a participar em projetos nacionais e europeus, alguns dos quais sobre comunidades de energia e sua implementação. No capítulo 5, serão descritas, com mais detalhe, as atividades da Coopérnico nestes projetos.

- *Grupo de Trabalho Citizen-Led Renovation*

O grupo de trabalho *Citizen-Led Renovation*, no âmbito da REScoop.EU em que a Coopérnico participa, funciona como um espaço de colaboração e diálogo onde se partilham o conhecimento, a experiência e as boas práticas relacionadas com a renovação de edifícios com maior ou menor profundidade. Adicionalmente, este grupo serve como divulgação de informação sobre barreiras e oportunidades para a renovação de edifícios, para que a REScoop.EU possa transmitir e advogar nos fóruns europeus. O objetivo passa também por capacitar as comunidades, a que os membros do grupo estão ligados, para que possam tomar medidas coletivas e tornem as suas casas e comunidades mais eficientes em termos de energia. Desta forma, o grupo de trabalho serve para apoiar o desenvolvimento e a expansão de atividades sustentáveis na renovação de edifícios em toda a Europa.

- *Grupo de Trabalho Rescoop Flexibility Working Group*

Durante 2024, a Coopérnico continuou a acompanhar os trabalhos do *Demand Response Working Group* (DRWG) onde se discutem caminhos e soluções para a transição digital nas cooperativas de energia, com grande foco na flexibilidade do consumo. O ano de 2024 ficou marcado por uma pausa por limitações da ResCoop em alocar recursos para a dinamização do grupo. Em 2025 está previsto o retomar de atividades mais regulares do grupo.

- *Grupo de Trabalho Advocacy*

A participação da Coopérnico neste grupo tem sido fundamental para o alinhamento da nossa estratégia de *lobby* com outras cooperativas europeias através da própria federação, a Rescoop.eu. Desta forma, a Coopérnico tem a possibilidade de antecipar algumas questões, conhecer melhor a legislação europeia e acompanhar a sua transposição para o quadro jurídico

nacional. Temos mantido uma participação ativa que nos permite intensificar o trabalho de *advocacy* junto dos decisores políticos e atores chave do setor da energia. Neste sentido, mantivemos em 2022 o esforço de participação em organizações que promovem também atividades de *lobby*, como a ACEMEL ou a APREN, e mantivemos a pressão publicando comunicados de imprensa em órgãos especializados e, cada vez mais, na imprensa generalista, de forma a sensibilizar os decisores públicos e a opinião pública para os temas da sustentabilidade e democracia energética.

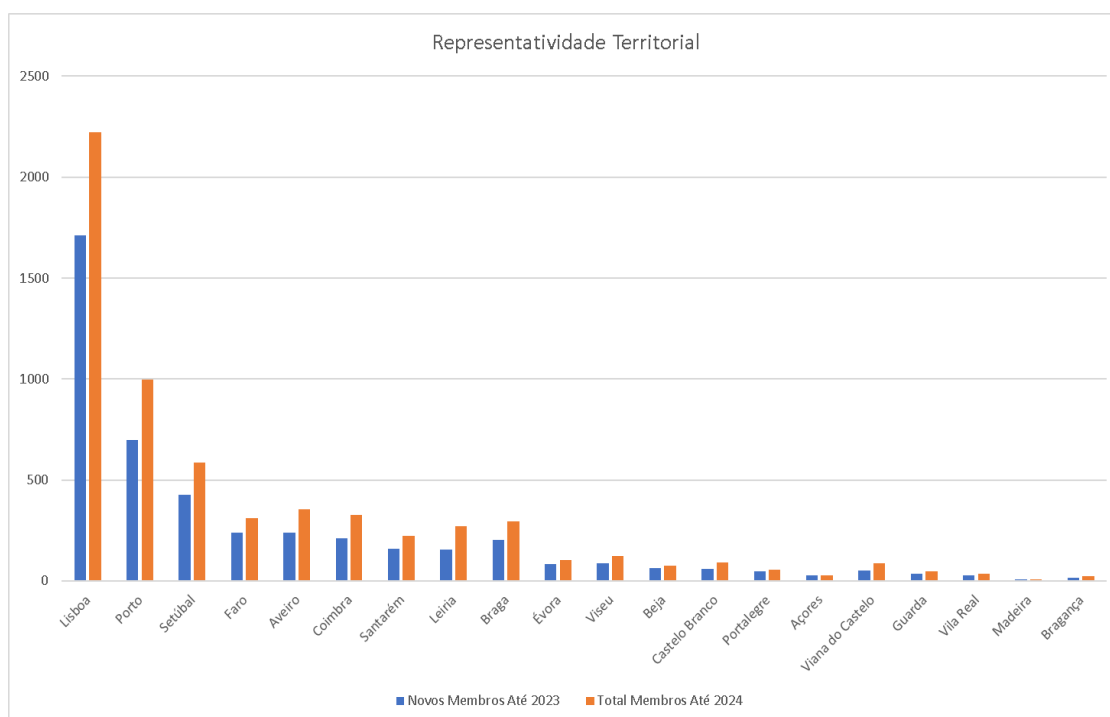
- *Grupo de Trabalho Public Finance*

Em 2024, foi criado um novo grupo de trabalho dentro da RESCOOP com o objetivo de informar os membros da federação sobre novas oportunidades de financiamento, através de programas europeus públicos (como sejam os programas Horizon e LIFE. Este grupo foi criado com a finalidade de partilhar informações, reunir e uniformizar/concentrar informações e experiências dos membros, e disseminar o conhecimento e a compreensão da necessidade de financiamento que as comunidades energéticas têm. Ao participar neste trabalho de grupo, a Coopérnico irá manter-se atualizada sobre as várias oportunidades de financiamento que existem para as comunidades de energia locais. Este conhecimento será partilhado pela Coopérnico dentro da sua rede, para que os cidadãos tenham acesso a canais de financiamento público que lhes permitam arrancar com os seus projetos de comunidade de energia.

4. Envolvimento dos membros e dinamização territorial

Em finais de 2024, a Coopérnico tinha 6364 cooperadores, refletindo um acréscimo de cerca de 38% face aos 4617 que a cooperativa tinha no final de 2023.

Lisboa mantém-se como o distrito com maior número de cooperadores, com mais do dobro do distrito do Porto, que surge em segundo lugar, seguido de Setúbal. Em termos regionais, ainda que os grandes centros urbanos continuem a ter o maior peso no número de cooperadores, mantém-se a tendência de crescimento noutros distritos do país. Os distritos que mais cresceram percentualmente foram Leiria (73%) e Viana do Castelo (72%).



O aumento do número de membros acompanhou, grosso modo, o aumento do número de clientes de comercialização, o que reforça a ideia de que atualmente a principal razão para a entrada de novos cooperadores é a compra de eletricidade.

- Grupos Locais

Embora se tenha procurado criar melhores condições para a autonomia e desenvolvimento dos Grupos Locais, com a criação de um endereço de e-mail próprio e um contacto regular com as suas coordenações, não se verificou uma dinamização efetiva destes núcleos.

A melhoria deste diálogo e potencial ajuda da equipa técnica passam por uma comunicação mais simples e frequente com os nossos cooperadores, o que parece estar agora em melhores condições de ser concretizada com as alterações introduzidas no site.

Durante o ano de 2024 os Grupos Locais mais ativos foram os GL Algarve e o GL de Lisboa.

- *Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia (GT.IT)*

A Coopérnico pretende promover a criação de grupos de trabalho formados por voluntários que trabalhem em questões transversais e de interesse geral da cooperativa. Temos, atualmente, em funcionamento, o Grupo de Trabalho Inovação e Tecnologia, sendo esta uma área prioritária de desenvolvimento para servir todos os membros da cooperativa.

Em fevereiro de 2024 o GT.IT organizou a sessão online “do projeto Home Assistant/COFY-Box.”, o objetivo desta sessão foi discutir alternativas viáveis, de um ponto de vista técnico e de negócio, de soluções que possam ser instaladas de forma simples e eficiente no maior número possível de habitações, e, desta forma, maximizar o aproveitamento financeiro que o previsor de preços permite potencialmente. Foram discutidas soluções incrementais que permitem acompanhar o grau de maturidade dos membros bem como abordagens para permitir a instalação e apoio aos membros que se encontram distribuídos geograficamente pelo país.

- *Grupo de Trabalho Apoiantes de Energia*

Este grupo de trabalho formalizou-se em 2024, pela vontade dos membros que o compõem em dar continuidade às atividades de aconselhamento energético que vinham colaborativamente a desenvolver desde 2022, no combate à pobreza energética. Os membros do Grupo foram capacitados pela Coopérnico, no âmbito do projeto **POWERPOOR** (projeto H2020, 09/2020 a 08/2023), e mantêm a prestação de aconselhamento energético, um serviço gratuito a outros membros, reunindo em linha mensalmente, com um espaço reservado para a sua atividade no Google Drive da Coopérnico, e são coordenados pela Equipa.

5. Projetos Europeus e Nacionais

Projeto CEES – Community Energy for Energy Solidarity (projeto Horizonte 2020, 6/2021 – 5/2024 - extensão aprovada para 8/2024) - O objetivo do CEES é investigar como as comunidades de energia e outras organizações de energia comunitária podem mitigar a pobreza energética.

Em 2024, a equipa da Coopérnico:

- Continuou a desenvolver o piloto “Gastar Bem a Energia”, dinamizando onze (23 ao longo de todo o projeto) workshops relacionados com eficiência energética e conforto térmico, tendo procedido à distribuição de 100 cabazes de energia, e realizado aconselhamento energético através da rede de Apoiantes e Mentores que começou no projeto POWERPOOR;
- Organizou o colóquio “Pobreza energética e comunidades de energia: Que soluções na transição justa?” sobre o papel das comunidades de energia no combate à pobreza energética, na Fundação Cidade de Lisboa, em Lisboa, e lançou o relatório “Comunidades de energia para uma transição justa: recomendações políticas para Portugal”, produzido no âmbito do projeto CEES.
- Participou na elaboração de um [Kit de Ferramentas de Solidariedade Energética](#), publicado em 2024, com o objetivo de apoiar outras comunidades de energia a desenvolverem ações de alívio da pobreza energética e publicou uma [brochura](#) traduzida para português;
- Participou em eventos externos sobre pobreza energética e formas de a aliviar: webinar “Engaging Citizens on Energy Communities”, organizado pela Cascais Ambiente no âmbito do projeto SHiFT COST Action, em junho; e “Learning about best practice (Energy projects in Portugal)”, na Nova SBE de Carcavelos, em dezembro de 2024, no âmbito do projeto WeGenerate.
- Participou na elaboração do Relatório final PR2, tendo o projeto terminado oficialmente a 31 de agosto de 2024.

Projeto FORTESIE (H2020, 10/2022-09/2025) - O FORTESIE consiste num consórcio europeu de 27 instituições participantes. Este projeto propõe-se projetar, demonstrar, validar e replicar pacotes de renovação de habitações tendo em vista o uso de energia sustentável, eficiente e inclusiva, e a elaboração de *smart contracts* que integrem a digitalização de serviços e modelos de financiamentos que se adequem a cada pacote de renovação.

Em janeiro, em colaboração com a associação portuguesa Just a Change, após 20 visitas técnicas feitas em conjunto, foram selecionadas as 10 casas finalistas de membros da Coopérnico, *prossumidores*, para as suas habitações beneficiarem de renovações energéticas, ao abrigo do projeto, cujo orçamento previu 10.000€/casa. Estes edifícios unifamiliares (moradias), mais todos os abrangidos pelos outros 6 pilotos, correspondendo a diferentes tipologias (bairro, prédio, museu, escola, piscina, ...) começaram a ser monitorizados antes das obras, para que a criação dos pacotes de renovação possam integrar os dados recolhidos e oferecer garantias de desempenho energético, tornando-se mais fácil a sua aceitação e escalabilidade no mercado.

No anúncio de cada casa selecionada, foi proposta aos proprietários uma lista de medidas de melhoria que foram discutidas com eles, após a qual foram feitos os pedidos dos respetivos orçamentos. As várias obras decorreram entre julho e dezembro, em estreita parceria com a associação Just a Change que deu apoio na gestão das obras e foi responsável por todos os pagamentos.

Projeto ENPOWER (H2020, 09/2023-08/2026) - No âmbito do projeto ENPOWER, a Coopérnico vai estudar diferentes formas e ferramentas de envolvimento dos membros, de apoio ao desenvolvimento de comunidades de energia locais, e ainda como apoiar os participantes destas a gerir, em conjunto com os seus vizinhos, os horários e volumes de consumo de energia, de modo a aproveitar melhor as horas de produção de energia.

2024 marcou a fase inicial do projeto nas vertentes das ciências sociais bem como do desenvolvimento das soluções tecnológicas que irão suportar o desenvolvimento dos pilotos nacionais. A Coopérnico esteve presente na maioria destes processos contribuindo com a sua experiência e necessidades. A cooperativa organizou também durante 2024 um workshop deliberativo que reuniu um conjunto de líderes de comunidades de energia em Portugal para consolidar informação sobre as limitações e possíveis soluções para facilitar a emergência de mais comunidades de base cidadã. O piloto da cooperativa contará com aproximadamente 200 participantes que irão contribuir para estudar formas disruptivas de criar novas comunidades. Os participantes irão também apoiar os testes de funcionamento das plataformas de software que o projeto irá disponibilizar. Mais detalhes poderão ser consultados na página <https://www.enpower-project.eu/>.

Projeto Asprela + Sustentável (EEA Grants, 6/2021 - 12/2023 - extensão aprovada para 4/2024) - O Asprela + Sustentável tem o setor da energia como vetor central, desenvolvido em torno da energia solar como fonte sustentável de energia, procurando de forma disruptiva criar a primeira comunidade energética renovável do Porto, incentivando o consumo de energia limpa, a promoção da mobilidade elétrica sustentável e a possibilidade de armazenamento de parte da energia produzida. Para além do desígnio central (energia renovável), que abrange simultaneamente os temas da energia, dos edifícios e da mobilidade sustentável, o projeto inclui

ainda outros temas, nomeadamente na área do ambiente e da economia circular, o combate à pobreza energética evidenciando variadas áreas de atuação, visando sempre envolver toda a comunidade e as entidades que interagem com a mesma.

A Coopérnico integrou o consórcio (composto por 11 parceiros) como promotora, com uma coordenação partilhada com a Agência de Energia do Porto e a Câmara Municipal do Porto. O papel da Coopérnico passou também por apoiar a criação de uma comunidade de energia na zona da Asprela, na cidade do Porto, que inclui a produção de energia renovável para autoconsumo, armazenamento e promoção de mobilidade elétrica no bairro. Este apoio consistiu, não só no apoio técnico do registo da mesma nas entidades nacionais, mas também em sessões de esclarecimento e capacitação com a comunidade local. A Coopérnico teve ainda um papel preponderante nas atividades de comunicação do projeto, contribuindo para a coordenação das várias iniciativas que compõem o Programa Asprela+, que têm como principal objetivo colocar o cidadão no centro das ações da comunidade.

Em 2024, a Coopérnico desenvolveu o papel de promotor/coordenador do consórcio do projeto, facilitando as reuniões mensais. Esteve também presente na 2ª visita da Fiscalização do Projeto, que se realizou no dia 2 de abril de 2024. A visita, com a presença de todos os parceiros nacionais do projeto, teve como objetivo fazer o balanço dos resultados do projeto, e avaliar os principais desafios e oportunidades de escalabilidade. Também em abril, a Coopérnico organizou, com o apoio dos parceiros Agência de Energia do Porto (ADEPorto) e International Development Norway (IDNorway), um webinar para discussão e partilha de experiências no âmbito da criação de projetos de comunidades de energia, em Portugal e na Noruega, um dos países doadores dos EEA Grants.

O projeto terminou no final de abril de 2024. No fim do projeto, a comunidade de energia da Agra do Amial começou a produzir e partilhar energia para os seus habitantes do bairro.

Projeto SUN4ALL (H2020 8/2023-5/2024) - Projeto europeu que promove a produção de energia renovável por parte dos cidadãos, especialmente partilhando seus benefícios com famílias energeticamente vulneráveis. Neste projeto, foram desenvolvidos modelos de financiamento de instalações de produção de energia renovável, incluindo a implementação de projetos de autoconsumo coletivo e de comunidades de energia renovável. Foram também criadas estratégias de capacitação das comunidades locais para a mitigação da pobreza energética. O projeto foi aplicado em 4 cidades (Almada, Barcelona, Roma, e Coeur de Savoie) e incluiu outras cidades que são “comunidades práticas” que vão replicar os seus resultados e boas práticas. São exemplos destas “comunidades práticas” a Junta de Freguesia do Lumiar e a Câmara Municipal de Braga.

A Coopérnico participou neste projeto como entidade especialista, prestando assistência técnica à CM Braga. A par da presença na “Semana Europeia do Clima em Braga”, que teve lugar na semana de 25 a 30 de setembro de 2023, a Coopérnico desenvolveu sessões de capacitação para

os técnicos municipais e professores, e de consciencialização para moradores de dois bairros sociais da cidade de Braga. Com estas sessões, a Coopérnico partilhou conhecimentos sobre a mitigação da pobreza energética e implementação das comunidades de energia locais

Em 2024, a Coopérnico desenvolveu, com a colaboração da CM Braga e da AGENEAL, um plano de implementação que consiste na elaboração de um conjunto de recomendações, que permitam combater a pobreza energética no distrito de Braga. Estas medidas consistem essencialmente: 1) desenvolvimento de um Balcão Único de Energia, onde o cidadão pode obter aconselhamento energético; 2) a criação de uma comunidade de energia cuja energia vai ser produzida nos edifícios do município, e que os seus excedentes vão ser partilhados com os bairros sociais, situados na cidade. Estas medidas vão ser implementadas pelo município de Braga.

O projeto terminou em maio de 2024.

Projeto European Energy Communities Facility (LIFE 9/2024- 8/2028) - Projeto financiado pela Comissão Europeia, que visa capacitar e apoiar o desenvolvimento de comunidades de energia em toda a Europa. Apoiará pelo menos 140 comunidades de energia no desenvolvimento de planos de negócios sólidos, através de subvenções fixas, aliada a um programa de capacitação de todas as partes interessadas (cidadãos, PME, ONG). Este apoio tem como objetivo ajudar comunidades de energia a criarem planos de negócio que garantam sustentabilidade, e que crie um impacto a médio/longo prazo.

O Energy Communities Facility vai contribuir para os ambiciosos objetivos climáticos da UE, promovendo a ação local e coletiva no sentido de uma transição energética justa, inclusiva e sustentável.

A Coopérnico faz parte da rede dos 29 especialistas nacionais que vão disseminar e promover o Energy Communities Facility nos países onde estão sediados. A Coopérnico vai organizar sessões de informação sobre o projeto, disseminar as iniciativas, e apoiar o consórcio na análise das candidaturas.

No âmbito deste projeto, a Coopérnico está a prestar um serviço à **Câmara Municipal de Sintra**, que consiste no apoio técnico à implementação de um Autoconsumo Coletivo nos edifícios municipais. Este apoio tem como objetivo a promoção da eficiência energética do município, através da produção de energia renovável local. A Coopérnico irá apoiar a implementação deste ACC através de i) estudo do potencial do autoconsumo dos edifícios municipais, tendo em conta os espaços indicados pela CM Sintra; ii) apoio na elaboração dos cadernos de encargos afetos à aquisição e instalação dos sistemas fotovoltaicos; iii) redação do regulamento interno do ACC; iv) registo do ACC na DGEG e apoio à CM Sintra nas diligências necessárias à implementação dos sistemas fotovoltaicos.

Em 2024, a Coopérnico realizou o estudo do potencial de autoconsumo dos edifícios municipais, sendo que as próximas atividades serão realizadas em 2025.

A Coopérnico está ainda a prestar assistência técnica e jurídica à **Junta de Freguesia da Estrela** (JF Estrela), na implementação do projeto Electra. Este projeto consiste na criação de uma comunidade de energia, no qual vai ser instalado um sistema fotovoltaico cuja energia produzida vai ser partilhada por mais de 250 fregueses. A implementação do sistema fotovoltaico ficará a cargo da JF Estrela, que vai ser a Entidade Gestora da comunidade do projeto Electra. A Coopérnico irá apoiar a implementação deste ACC através do i) registo do projeto na DGEG e apoio à JF Estrela nas diligências necessárias à implementação do sistema fotovoltaico; ii) redação do regulamento interno do projeto Electra, em colaboração com a JF Estrela; iii) apoio na elaboração do caderno de encargos afetos à aquisição e instalação do sistema fotovoltaico do projeto, e análise das propostas concorrentes.

Projeto LIFE OSR-Coop – Este projeto dedica-se a promover e a alavancar balcões únicos de atendimento em cooperativas que oferecem serviços associados à renovação de edifícios. Os 5 parceiros europeus do projeto têm por objetivo mapear, analisar, transformar e integrar os seus serviços, oferecendo ao mesmo tempo apoio a outras cooperativas a estabelecer soluções e serviços eficientes e holísticos. Enquadrado nestes propósitos, a Coopérnico foi convidada a ser piloto replicador do projeto, auferindo a partir de 2024 acompanhamento personalizado e aprendendo com as cooperativas europeias como dar corpo à intenção de criar o seu próprio balcão único de atendimento para a renovação de edifícios.

Ao abrigo deste projeto, todos os membros do grupo de trabalho Citizen-led Renovation foram convidados a candidatar-se a um programa de mentoria para promover a replicação de Balcões Únicos para a renovação, cooperativos e liderados por cidadãos em toda a Europa, oportunidade que a Coopérnico vai propor-se quando for aberto o Aviso.

Projeto de divulgação e promoção do desenvolvimento de Comunidades de Energia Renovável, European Climate Foundation

A Coopérnico iniciou em novembro de 2024 um projeto que inclui um conjunto de atividades que visam promover o desenvolvimento de Comunidades de Energia Renovável (CER) de base local e cidadã, em Portugal.

- Ciclo de Oficinas “O Poder da Nossa Energia” - Preparação da primeira oficina que se realizou em janeiro de 2025, em Faro.
- Desenvolvimento de Aplicação Digital de *matchmaking* para pôr em contacto cidadãos que querem desenvolver ou participar em CER - Arranque dos trabalhos preparatórios para o design da App.

Projecto LIFE-CET SmarTA (GA 101167699, 10/2024 - 09/2027) - O SmarTA é um projeto de Assistência Técnica (AT) que apoia entidades públicas (como administração pública central e local), pessoas individuais e coletivas (onde também se enquadra a economia social) na implementação de projetos de aumento da eficiência energética e de incremento de energias renováveis. A Coopérnico é parceira deste consórcio português que disponibilizará assistência técnica a promotores privados, nomeadamente cidadãos e PME. Esta assistência técnica proporcionará as condições para o desenvolvimento, investimento e gestão sustentável de projetos de âmbito nacional, a fim de superar barreiras, criar valor acrescentado, cumprir a legislação e as políticas atuais, ao mesmo tempo que contribuirá para a sensibilização da sociedade, em geral, e os benefícios aos vários níveis de tais investimentos. Num primeiro passo, a cooperativa vai apostar em dar apoio a projetos de energias renováveis, estabelecendo o serviço com base em parcerias com empresas de fornecimento e instalação de painéis fotovoltaicos, com o objetivo de alavancar o autoconsumo (individual e coletivo) de cidadãos e PME. Este serviço levará que o promotor (neste caso privado), tenha uma solução de autoconsumo à medida das suas necessidades, acedendo a uma rede de instaladores fotovoltaicos, parceiros da Coopérnico. Em fase posterior, este serviço será replicado para a renovação energética de edifícios, aproveitando as lições aprendidas de projetos H2020 como o FORTESIE.

6. Comunicação

- *Presença mediática*

Durante o ano de 2024, a Coopérnico foi referida em cento e vinte e quatro (124) peças jornalísticas, num amplo leque de meios de comunicação social, incluindo, por exemplo, a RTP, o Expresso, a TSF, o Jornal de Negócios e o Jornal de Notícias, com um alcance estimado em 3,1 milhões de leitores, ouvintes e espectadores. As temáticas mais frequentes foram a transição energética e o papel dos cidadãos e do cooperativismo no setor da energia.

A Coopérnico teve um especial destaque na televisão pública com o documentário “A Revolução da Energia Limpa”, exibido em horário nobre, nos dias 27 e 28 de novembro de 2024, na RTP1.

Entre janeiro e novembro, a Coopérnico, através da empresa de Relações Públicas Dr. Spin, enviou para os meios de comunicação social nove comunicados: “Preços de eletricidade 2024 - Coopérnico continua a apostar nos tarifários indexados e dinâmicos”; “Coopérnico reúne e convida o setor da energia para debater políticas de combate à pobreza energética”; “Coopérnico lança manifesto para as eleições legislativas de 2024 propondo uma transição energética centrada nos cidadãos”; “Coopérnico participa na Consulta Pública da ERSE sobre Tarifa Social de Energia para 2024”; “Coopérnico e REScoop.eu lançam manifesto europeu para uma transição energética centrada nos cidadãos”; “Coopérnico dinamiza piloto do projeto europeu FORTESIE para melhorar a eficiência energética das casas portuguesas”; “Coopérnico lança ferramenta para ajudar as famílias a poupar na eletricidade”; “Iniciativa inovadora para a transição energética junta 5 parceiros nacionais”; e “Coopérnico celebra 11 anos com 6 mil membros e mais de 2,4 milhões de euros investidos pelos cidadãos”.

Foram publicados três artigos de opinião na imprensa escrita: “Democracia e participação cidadã no sector da energia”, a propósito dos 50 anos do 25 de Abril, no Le Monde Diplomatique (edição em papel e online) em setembro de 2024; “A ascensão das cooperativas de mobilidade elétrica na Europa”, no Instalador; e “Os custos que ainda pesam sobre a partilha de energia” no Jornal Água & Ambiente online.

A tabela em anexo ao documento resume a presença da Coopérnico nos *media*.

- *Website*

Em 2024, publicámos vinte seis notícias no site, de forma a manter os visitantes informados sobre os eventos, projetos e atividades da cooperativa na secção de “Novidades”.

- *Redes sociais*

Durante o ano de 2024, a Coopérnico procurou reforçar a sua presença nas redes sociais, com a publicação regular de conteúdos gráficos, imagem e vídeo, e procurando interagir com os visitantes para a criação de uma relação de maior proximidade. Mantivemos a presença da

Coopérnico nas redes Facebook (cerca de 8800 gostos e 9200 seguidores), LinkedIn (cerca de 4000 seguidores), Instagram (cerca de 1000 seguidores) e Youtube (150 subscritores). Neste ano, o número de seguidores voltou a aumentar em todas as redes sociais. O Instagram foi a que mais cresceu, tendo duplicado o número de seguidores. O Youtube é a rede em que temos menos subscritores e em que o crescimento foi menos expressivo. Abrandámos a presença no X (ex-Twitter), mas não fechámos a conta, tendo encerrado o ano de 2024 com cerca de 1000 seguidores.

No Instagram apostámos em vídeos curtos/reels e em carrosséis, procurando captar também um público mais jovem.

- *Boletins Informativos e outras comunicações por email*

De forma a manter os membros e outros subscritores a par da atividade da cooperativa, procurámos garantir a regularidade mensal do envio do boletim por email. O boletim foi enviado todos os meses do ano, com exceção do mês de junho. A partir de abril de 2024, passámos a enviá-lo sempre no último dia de cada mês, para que os membros pudessem contar com a receção sempre no mesmo dia.

Sem contar com as comunicações relacionadas com contratos individuais de comercialização ou investimento, a Coopérnico enviou um total de 39 comunicações aos seus membros e subscritores, nomeadamente onze boletins, seis e-mails relacionados com a abertura de investimentos e dezassete comunicações só para membros clientes com informação sobre alterações tarifárias, redução de custo das Garantias de Origem (GO), entre outras.

7. Sistemas de Informação

O ano de 2024 foi um ano de continuidade de consolidação e de melhorias incrementais aos sistemas de informação da Coopérnico. Foi possível iniciar o desenvolvimento de sistemas focados na eficiência operacional da equipa. Estes novos sistemas têm como principal função estabelecer bases para a automação de processos e de gestão de informação.

Para explorar novos serviços de valor acrescentado, é vital que os sistemas de informação estejam preparados para aumentar a sua cobertura técnica face aos requisitos de negócio que irão surgir no futuro próximo.

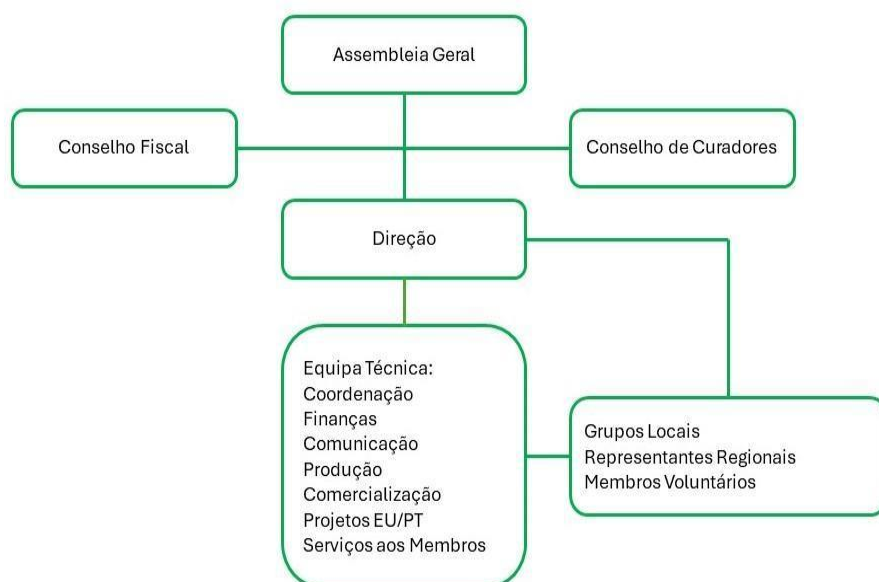
2024 fica marcado pelos seguintes desenvolvimentos principais:

- Desenvolvimento e implementação de um conjunto de melhorias e correções ao website da Coopérnico.
- Desenvolvimento de previsor de preços de energia para os membros da Coopérnico poderem flexibilizar os seus padrões de consumo.
- Evolução da plataforma de gestão de projetos para garantir a gestão mais eficiente dos projetos bem como das horas alocadas pelas equipas.
- Desenvolvimento inicial de sistema de *dashboards* de apoio à gestão operacional e financeira.
- Desenvolvimento inicial de plataforma de serviços de dados da Coopérnico. Solução que irá permitir disponibilizar dados e API a outros sistemas de informação da Coopérnico bem como a membros e parceiros de projetos de investigação.
- Preparação de infraestrutura *cloud* para permitir distribuição e flexibilização com base em containers aplicativos.
- Desenvolvimento inicial de plataforma de E-Learning para apoio à equipa técnica com a intenção de expansão para os grupos de trabalho e eventualmente os membros da cooperativa.

8. Organização Interna

- Organograma

A Coopérnico, como cooperativa, tem uma organização interna semelhante a outras entidades da economia social, apresentada na figura seguinte:



- Equipa Técnica

A Equipa da Coopérnico não sofreu alterações, tendo as contratações sido integradas a tempo inteiro. Do equivalente a 9 trabalhadores a tempo inteiro em 2023, passámos, por isso, para o equivalente a 10,25 trabalhadores com o seu trabalho repartido pelas áreas descritas na tabela seguinte:

Áreas	Alocação RH
Coordenação	0,60
Finanças	0,80
Comunicação	0,60
Produção	1,40
Comercialização	3,20
Projetos Europeus/Nacionais	3,25
Serviços/Apoio aos membros	0,40

A comercialização absorveu novamente mais horas de trabalho do que em 2023, devido ao elevado número de contratos de fornecimento. Por esse motivo, e para assegurar o período de férias da restante equipa de comercialização, foi necessário recorrer a uma contratação temporária entre junho e setembro de 2024. A atividade de produção continuou a ser assegurada pelo mesmo número de trabalhadores. A Coopérnico teve ainda alocado aos projetos europeus e nacionais o equivalente a 3,25 pessoas a tempo inteiro. Todos os trabalhadores desempenharam as suas funções em regime misto (teletrabalho/escritório).

Em 2024, os salários da Coopérnico subiram 6%. Esta alteração correspondeu à expectativa de acompanhamento do mercado para as funções equivalentes. Além dos salários, é pago subsídio de almoço, de valor igual para todos os trabalhadores, bem como o título de transporte.

Parte do trabalho manteve-se assegurado por serviços externos, tais como: a gestão do site e área de membro/cliente da Coopérnico, o apoio jurídico geral e o apoio jurídico especializado na comercialização.

Demos continuidade ao projeto interno de *team-building* (uma tarde por mês), para reforçar o espírito de equipa. Foi igualmente dada prioridade à formação contínua dos colaboradores.

9. Relatório Financeiro 2024

- Enquadramento da Atividade

A Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, C.R.L. (doravante designada como Coopérnico, Cooperativa ou CRL) tem como objetivos:

- No seu ramo principal de consumo
 - a compra e comercialização de energia;
 - a construção e beneficiação de redes de distribuição de energia elétrica, em baixa e média tensão, para iluminação e força motriz;
- Complementarmente, no ramo dos serviços, desenvolvimento, exploração e consultadoria de projetos de energias renováveis e eficiência energética.

A 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa tinha 6.114 membros ativos (2023:4.378) detentores no seu conjunto de 25.438 títulos de capital (2023: 20.719).

Durante o exercício de 2024, a Cooperativa forneceu 41.941 MWh de energia elétrica para 5.710 contratos de fornecimento de energia ativos a 31 de dezembro de 2024 (2023: 4.148) o que representou um aumento de 37,77% no número de contratos.

- Evolução da Atividade

As vendas e os serviços prestados ascenderam a 6.905.867,99€, o que representa um crescimento de 338% face ao ano anterior. Este aumento é devido ao incremento no número de cooperadores e de clientes e ao aumento dos preços da energia e da tarifa de acesso às redes.

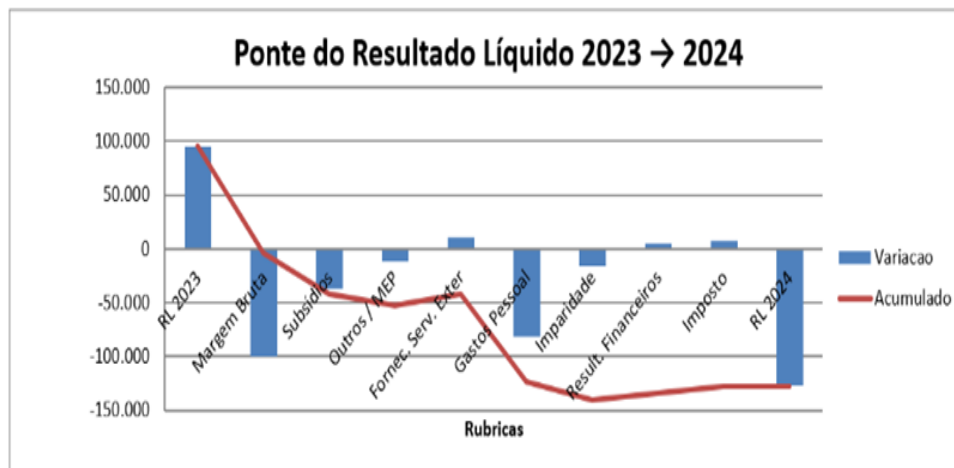
A 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa tinha 6.114 membros ativos, o que representa um aumento de 39,65%.

- Principais Fatores de Desempenho

O resultado líquido do exercício foi negativo em 127.454€. Ainda assim, o capital próprio, que a 31 de dezembro de 2024 era de 318.100€, registou um aumento de 1% face ao ano anterior.

Apresentamos, graficamente, a evolução do resultado líquido de 2023 para 2024 e algumas explicações para as variações mais significativas, incluindo para o Plano de Atividades 2024.

COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL



A margem bruta reduziu 99.702€ face ao ano anterior (32%) apesar do significativo aumento dos proveitos. Esta redução resultou do forte compromisso de manter tarifas justas para os nossos membros. Não foram repercutidos integralmente no preço da energia todos os aumentos de custos que se verificaram ao longo do ano. Esta situação teve de ser revista pela Direção já perto do final do ano, pois, face à volatilidade e continuada redução das margens, poderia condicionar a sustentabilidade da cooperativa. Por este motivo, também a margem bruta foi inferior em 33,75% por comparação à margem de comercialização aprovada no Plano de Atividades 2024.

A rubrica de outros (ganhos e perdas) registou uma redução de 10.785€ devido essencialmente ao reconhecimento do resultado líquido (prejuízo) da participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda. por via da aplicação do método da equivalência patrimonial na mensuração subsequente desta participação financeira.

O valor dos subsídios reduziu 37.151€ por comparação ao ano anterior. A Direção foi mais prudente no reconhecimento do crédito e, por isso, a rubrica de proveitos diferidos de subsídios a 31 de dezembro de 2024 ascendia a 236.989€, o que corresponde a valores já recebidos e cujo crédito será reconhecido nos períodos seguintes à medida da execução dos projetos e aceitação pelas entidades promotoras dos custos reportados como incorridos. Face ao Plano de Atividades aprovado para 2024, esta rubrica registou um aumento de 34%.

A rubrica de gastos com o pessoal registou um aumento de 81.885€ face ao ano anterior em resultado da atualização salarial e pelo facto de, em 2023, alguns colaboradores terem iniciado funções, estando ao serviço da Cooperativa apenas alguns meses do ano por comparação ao ano completo em 2024. Os gastos com o pessoal estiveram em linha com os gastos previstos e aprovados para o Plano de Atividades 2024.

A Cooperativa, na mensuração das perdas de imparidade sobre os saldos a receber de clientes, adota um modelo de perdas esperadas, em que, para os clientes domésticos, aplica uma percentagem determinada com base nas perdas passadas e expectativa económica. Assim, foi reforçada a imparidade de clientes em 20.600€, o que representou um aumento de 16.179€ por comparação ao ano anterior e também um aumento por comparação ao Plano de Atividades 2024.

Em resultado do prejuízo apurado, que se refletiu também num prejuízo fiscal para efeitos de imposto sobre o rendimento, a estimativa de imposto de 2024 refere-se às tributações autónomas e representa uma redução de 6.788€ face ao ano anterior.

- Situação Financeira

A cooperativa mantém uma estrutura financeira estável, sem recurso a financiamento fora dos membros da Cooperativa. Muito embora o resultado negativo exija prudência na gestão de tesouraria, a 31 de dezembro de 2024, o ativo corrente (de curto prazo) era superior ao passivo corrente (de curto prazo) em 105.310€, sendo de realçar que o passivo inclui um valor de subsídios de 236.989€ que não é exigível em termos de tesouraria, pois é expectativa da Direção que os projetos sejam executados. Assim sendo, o ativo corrente excede o passivo corrente exigível em 342.299€, valor do qual 191.405€ representam disponibilidades imediatas.

Fruto da confiança depositada pelos membros na Cooperativa em 2024, o capital social foi reforçado em 94.380€ e o número de membros a 31 de dezembro de 2024 era de 6.114, o que representa um acréscimo de 1.736 membros (+39,65%) por comparação a 2023.

- Análise do Desempenho da Participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda

A cooperativa detém uma participação de 100% na sociedade Coopérnico Produção Unipessoal Lda, cuja atividade principal é a instalação e exploração de unidades de produção fotovoltaica para autoconsumo coletivo.

Em 2024, a participada registou:

- Volume de Negócios: 289.677€, o que representa uma redução de 11% face a 2023, fruto do reconhecimento de eventos não recorrentes. Em 2024, terminámos a transferência de rendimentos das UPAC da Cooperativa para a participada. Expurgado destes efeitos, o volume de negócios em 2024 cresceu 19%.

- EBITDA: 178.407€, o que representa uma redução de 17% face a 2023 em resultado dos eventos não recorrentes que impactaram negativamente o volume de negócios. Os outros proveitos operacionais e os custos operacionais em agregado mantiveram-se praticamente em linha com o ano anterior refletindo a melhoria da eficiência operacional e maior escala de produção.

- Resultado Líquido: prejuízo de 37.702€ que a cooperativa reconheceu a 100% por via da aplicação do método da equivalência patrimonial.

Fatores de Desempenho

- Estabilidade na operação e manutenção.

- Novos contratos de venda de energia em regime de autoconsumo partilhado, que reforçaram a receita recorrente. A 31 de dezembro de 2024, o parque produtor era constituído como segue:

- 26 centrais em regime UPP, somando 1.863 kWp;
- 18 centrais em regime de UPAC (nas modalidades de PPA e prestação fixa), somando 915 kWp, correspondendo a um aumento de 73% face a 2023.

- Perspetivas Futuras

No exercício de 2025, a Cooperativa irá centrar a sua atuação nos seguintes eixos estratégicos, tal como constam do Plano de Atividades aprovado para 2025:

- Alargamento da base de membros, promovendo a adesão de novos cooperadores e reforçando o envolvimento da comunidade no projeto cooperativo;
- Monitorização contínua da evolução do preço da energia e da tarifa de acesso às redes, de modo a assegurar condições comerciais que permitam preservar a margem de operação e a competitividade da cooperativa;
- Reforço da capacitação dos recursos humanos, investindo em formação e desenvolvimento de competências que garantam maior eficiência na gestão e controlo das operações e reforço da qualidade no serviço prestado;
- Diversificação e alargamento da base de prestação de serviços, incluindo soluções de eficiência energética, apoio ao autoconsumo e serviços de consultoria energética dirigidos aos cooperadores.

Estas linhas de ação visam consolidar a sustentabilidade económico-financeira da Cooperativa, reforçar a sua relevância no setor energético e promover maior valor acrescentado para os seus membros.

No que se refere à participada Coopérnico Produção Lda., as perspetivas para o ano de 2025 são as seguintes:

- Expansão do portfólio de projetos solares em parceria com municípios e cooperadores, sendo o objetivo a contratação de 500kWp com a instalação de, pelo menos, 210kWp, tal como aprovado no Plano de Atividades;
- Continuação da política de angariação de financiamento junto dos cooperadores através da Cooperativa;

- Continuação da gestão de tesouraria integrada com a Cooperativa para uma melhor utilização dos recursos financeiros.

À data de aprovação das demonstrações financeiras, a Direção entende que, face ao desempenho das atividades de comercialização e de produção e às respetivas projeções até ao final do exercício, o ano de 2025 deverá apresentar resultados positivos e uma posição de tesouraria em linha com, ou mesmo superiores, aos valores previstos no Plano de Atividades para 2025, previamente aprovado. Esta evolução favorável poderá, caso se confirme, contribuir para a recuperação dos prejuízos verificados no exercício em análise e em exercícios anteriores.

Todavia, a Direção sublinha que esta expectativa deve ser encarada com cautela, encontrando-se condicionada pelos riscos e incertezas descritos no parágrafo seguinte, podendo vir a ser ajustada em função da ocorrência e magnitude desses fatores.

- Riscos e Incertezas

A atividade da cooperativa decorre num enquadramento sujeito a diversos riscos e incertezas, cuja identificação e acompanhamento são fundamentais para assegurar a sua sustentabilidade e competitividade. Estes riscos e incertezas podem influenciar o desempenho futuro da Cooperativa pelo que são monitorizados regularmente pela Direção.

Entre os riscos e incertezas mais relevantes, destacam-se os seguintes:

Risco de Mercado e Preço da Energia

A elevada volatilidade nos mercados grossistas de eletricidade pode comprimir margens quando não for possível repercutir integralmente os custos nas tarifas aplicadas aos cooperadores. A Direção efetua uma monitorização contínua do mercado e revisão das fórmulas de preço, para garantir que todos os custos estão a ser refletidos, salvaguardando assim a margem de comercialização.

Risco Regulatório

Alterações legislativas e regulatórias, nomeadamente na tarifa de acesso às redes ou em regimes de apoio, podem impactar os custos e a competitividade. A Direção faz um acompanhamento ativo da regulação pela participação em fóruns do setor e adaptação atempada da política comercial às alterações impostas.

Risco Financeiro

Eventual aumento dos custos de financiamento e risco de incumprimento de cooperadores/clientes, com efeitos na liquidez. A Cooperativa tem uma política prudente de endividamento e tem vindo a reforçar a análise de crédito aos clientes e os mecanismos de acompanhamento de cobrança.

Risco Operacional

Existe uma forte dependência de sistemas informáticos e processos de faturação, cuja falha pode afetar a relação com os clientes. A Direção tem vindo a desenvolver ferramentas de análise e a reforçar o controlo interno conjuntamente com a aposta em programas de formação e capacitação de colaboradores.

Risco Estratégico e Ambiental

A crescente concorrência de outros comercializadores, a evolução do setor energético e exigências de transição para energias limpas, promovem uma resposta da Direção para implementar medidas para alargamento da base de membros, diversificação de serviços de eficiência energética e aposta em soluções de autoconsumo e comunidades de energia.

- Factos Relevantes Após o Fecho do Exercício

Após a data de referência das demonstrações financeiras e até à data da sua aprovação para emissão, a Coopérnico foi notificada pela ERSE da instauração do Processo de Contraordenação n.º 69/2024, relacionado com:

- a repercussão nas faturas da Tarifa Social de Eletricidade,
- erros de parametrização em 2022 na comparação com preços regulados, e
- a falta de discriminação da Tarifa de Acesso às Redes em períodos anteriores.

A Coopérnico, com o apoio dos seus consultores jurídicos, apresentou pronúncia escrita, defendendo que a repercussão da Tarifa Social resultou de imposição legal retroativa, que os erros informáticos foram corrigidos voluntariamente antes de qualquer notificação da ERSE e com reforço dos controlos internos, e que a questão da discriminação da Tarifa de Acesso às Redes já foi objeto de decisão judicial com absolvição.

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, o processo encontra-se em fase de instrução, não sendo possível estimar com fiabilidade o respetivo desfecho.

Exceto pelo referido anteriormente, não se registaram outros eventos subsequentes relevantes.

- Proposta de Aplicação de Resultados

- Resultado do exercício

O exercício de 2024 apresentou um resultado líquido negativo de 127.454,00€, pelo que a Direção propõe à Assembleia Geral que o mesmo seja transferido para Resultados Transitados, não havendo, consequentemente, lugar a distribuição de excedentes pelos cooperadores.

- Reserva Legal

Nos termos dos estatutos, é obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício e que deverá corresponder a 5% dos excedentes anuais líquidos até que esta reserva atinja um montante igual ao máximo do capital social atingido pela cooperativa. Se os prejuízos do exercício forem superiores ao montante da reserva legal, a diferença poderá, por deliberação da Assembleia Geral, ser exigida aos cooperadores. O prejuízo do exercício foi superior ao valor da reserva legal de 14.410,12€, no entanto, a Direção, face ao Plano de Atividade aprovado para o exercício de 2025 e desempenho económico-financeiro até a data da aprovação das demonstrações financeiras, considera não ser necessário exigir aos cooperadores a reposição da reserva legal, pelo que propõe, em Assembleia Geral, o não reforço da reserva legal.

- Reserva para Educação

De acordo com os estatutos, a cooperativa está obrigada a constituir uma reserva destinada à educação cooperativa e à formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade. Constituem dotações desta reserva:

- 1% dos excedentes anuais líquidos resultantes das operações realizadas com os cooperadores;
- os donativos e subsídios que sejam especificamente atribuídos a esta finalidade;
- os excedentes anuais líquidos provenientes das operações com terceiros que não sejam afetados a outras reservas.

Tendo em conta que o exercício apresentou prejuízo, não se verifica a obrigatoriedade de dotação desta reserva no presente período. Todavia, a Direção considera relevante salientar que o resultado negativo do exercício inclui um acréscimo de custos no montante de 3.522,39 €, correspondente ao cumprimento da obrigação de assegurar 40 horas anuais de formação por colaborador, ou, em alternativa, 120 horas no decurso de um período de três anos.

- Considerações Finais

A Direção expressa o seu reconhecimento a todos os cooperadores, colaboradores, parceiros e ao Conselho Fiscal pelo apoio e confiança demonstrados ao longo do exercício.

Regista-se ainda uma palavra de apreço pela compreensão relativamente ao atraso na apresentação das contas do exercício, motivado por circunstâncias excecionais de natureza operacional e também por condicionantes externas. A Direção informa que já reforçou e continua a reforçar os processos de controlo e de acompanhamento internos, de forma a assegurar a preparação atempada e a apresentação do Relatório e Contas Anual em conformidade com o prazo previsto nos estatutos.

Adicionalmente, importa referir que a Cooperativa foi constituída ao abrigo do Código Cooperativo aprovado pela Lei n.º 51/96, de 7 de setembro, entretanto revogado pela Lei n.º 119/2015, de 31 de agosto (novo Código Cooperativo), já alterada pela Lei n.º 66/2017, de 9 de agosto, e complementada por legislação subsequente.

Tendo presente este enquadramento, a Direção considera oportuno proceder, em momento adequado, a uma revisão dos estatutos da Cooperativa, de modo a assegurar o seu alinhamento com a legislação atualmente em vigor e com as melhores práticas de governação cooperativa, reforçando a transparência, a participação democrática e a sustentabilidade da atividade.

A Direção reafirma o seu compromisso em reforçar a sustentabilidade da Cooperativa, garantir a qualidade do serviço prestado e prosseguir os princípios cooperativos de solidariedade, transparência e responsabilidade para com todos os membros.

A Direção

Lisboa, 13 de outubro de 2025

10. Demonstrações Financeiras

- Balanço



COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL
NIPC: 510852270

Balanço em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária (EUR)

RUBRICAS	NOTAS	2024	2023
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Ativos intangíveis	7	3 832,88	4 791,44
Investimentos financeiros	5,12	1 375 139,30	1 486 047,33
Créditos e outros ativos não correntes	11	150 000,00	1 300 771,08
Total ativo não corrente		1 528 972,18	2 791 609,85
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Clientes	9	1 105 632,62	221 184,65
Estado e outros entes públicos	10	119 991,81	34 484,99
Outras créditos a receber	8	849 513,12	451 393,75
Diferimentos	13	2 714,43	2 677,73
Caixa e depósitos bancários	4	191 405,06	315 600,70
Total ativo corrente		2 269 257,04	1 025 341,82
Total do ativo		3 798 229,22	3 816 951,67
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital Próprio			
Capital subscrito	18	508 760,00	414 380,00
Outros instrumentos de capital próprio	18	(60,00)	(60,00)
Reservas	18	14 410,12	14 410,12
Resultados transitados	18	(97 350,08)	(208 809,49)
Outras variações no capital próprio	18	19 794,04	0,00
Resultado líquido do período	18	(127 454,00)	95 440,14
Outras variações no capital próprio		0,00	0,00
Total do Capital Próprio		318 100,08	315 360,77
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	1 316 181,73	1 488 498,77
Outras dívidas a pagar	17	0,00	904 238,35
Total do passivo não corrente		1 316 181,73	2 392 737,12
Passivo corrente			
Fornecedores	15	128 699,87	37 834,82
Estado e outros entes públicos	10	34 338,31	30 037,22
Financiamentos obtidos	14	198 357,96	323,05
Diferimentos	13	236 989,26	476 344,28
Outros passivos correntes	16	1 565 562,01	564 314,41
Total do passivo corrente		2 163 947,41	1 108 853,78
Total do passivo		3 480 129,14	3 501 590,90
Total do capital próprio e do passivo		3 798 229,22	3 816 951,67

O Contabilista Certificado

A Direção

Helena Caçador
CC nº 91176

- Demonstração de Resultados



COOPÉRNICO - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL
NIPC: 510852270

Demonstração dos Resultados por Naturezas
Período findo em 31 de dezembro de 2024

Unidade Monetária (EUR)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	2024	2023
Vendas e serviços prestados	19	6 905 867,99	2 040 902,61
Subsídios à exploração	20	206 771,02	243 922,32
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	19	(6 695 910,24)	(1 731 242,74)
Fornecimentos e serviços externos	22	(198 269,72)	(209 201,08)
Gastos com o pessoal	21	(308 616,24)	(226 731,44)
Imparidade (perdas / reversões)	9	(20 600,36)	(4 420,82)
Outros rendimentos	23	76 644,94	44 744,45
Outros gastos	23	(51 299,12)	(8 613,35)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiam. e impostos		(85 411,73)	149 359,95
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	(1 510,59)	(958,56)
Resultado operacional (antes de gastos de financiam. e impostos)		(86 922,32)	148 401,39
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	14	(39 094,68)	(44 736,52)
Resultado antes de impostos		(126 017,00)	103 664,87
Imposto sobre o rendimento do período	10	(1 437,00)	(8 224,73)
Resultado líquido do exercício		(127 454,00)	95 440,14

O Contabilista Certificado

A Direção

Helena Caçador
CC nº 91176

ANEXOS

Anexo 1 - Presença Coopérnico nos *media* (principais títulos) (Capítulo 6)

Data de publicação	Título	Publicação	Âmbito
2023-12-16	Como prevenir os aumentos em janeiro?	Contas Poupança Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-12-14	FIGUEIRA DA FOZ E COOPÉRNICO FIRMAM PARCERIA EM ENERGIAS RENOVÁVEIS	Campeão das Províncias	Regional
2023-12-12	Está preparado para os aumentos da eletricidade em janeiro?	E-konomista Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-12-10	Cooperativa Coopérnico vai instalar central fotovoltaica em Vale de Murta	Figueirense Online (O)	Regional
2023-12-07	Coopérnico e Figueira da Foz firmam parceria em energias renováveis	Campeão das Províncias - Campeão das Províncias - Edição Digital	Regional
2023-12-07	Coopérnico e Figueira da Foz firmam parceria em energias renováveis	Campeão das Províncias Online	Regional
2023-12-07	Cooperativa vai instalar central fotovoltaica no Vale de Murta	Diário As Beiras	Regional
2023-12-07	Figueira da Foz: Cooperativa vai instalar central fotovoltaica no Vale de Murta	Diário As Beiras Online	Regional
2023-12-07	Figueira cede terrenos para produzir energia	Diário de Coimbra	Regional
2023-12-07	Câmara da Figueira cede terrenos para central fotovoltaica	Diário de Coimbra Online	Regional
2023-12-05	Região - Município e Coopérnico assinam protocolo	Diário As Beiras	Regional
2023-12-05	Central fotovoltaica em Vale de Murta vai produzir energia verde a preços mais acessíveis	Figueira na Hora Online	Regional
2023-12-04	Coopérnico vai produzir energia verde no Vale de Murta	Diário As Beiras	Regional
2023-11-29	Cidadania energética: projeto GRETA lança as bases para desbloquear este conceito emergente	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência

2023-11-28	João Crispim: cooperativas de energia são "passo na direção certa da descentralização"	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência
2023-11-27	Trocar o lucro por eletricidade mais barata: como as cooperativas se intrometeram entre os gigantes da energia	Expresso Online	Informação Geral
2023-11-27	Trocar o lucro por eletricidade mais barata: como as cooperativas se intrometeram entre os gigantes da energia	Expresso Online	Informação Geral
2023-11-27	Grande conferência da APREN dedicada às renováveis volta a reunir especialistas do setor	Renováveis Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-11-25	Porto - energia sustentável	RTP3 - Terra Europa	Outros Assuntos
2023-11-24	SEMANA DO CLIMA EM BRAGA DEDICADA À ENERGIA COM AÇÕES DE FORMAÇÃO SOBRE POBREZA ENERGÉTICA	Diário do Minho - Aquecimento e Climatização	Regional
2023-11-24	As dificuldades de licenciamento são um dos principais entraves ao desenvolvimento de projetos de autoconsumo coletivo e comunidades de energia - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-23	Coopérnico assinala 10 anos com mais de 2 milhões de euros investidos pelos cidadãos em energia	Link To Leaders Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-11-22	Coopérnico celebra uma década com mais de 2 milhões de euros investidos pelos cidadãos	Green Savers Online	Ambiente e Ciência
2023-11-22	As dificuldades de licenciamento são um dos principais entraves ao desenvolvimento de projetos de autoconsumo coletivo e comunidades de energia - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-21	Encontro APREN dedicado às renováveis reúne especialistas do sector	Construir Online	Outros Assuntos
2023-11-20	Vale Eficiência, um passo no combate à pobreza energética: o que é e como funciona	TSF Online	Informação Geral
2023-11-16	BRANDS' ECO Encontro Energia e Território debateu agenda do setor energético em Portugal	ECO - Economia Online	Economia, Negócios e Gestão

2023-11-15	Grande Conferência dedicada às Renováveis Volta a Reunir Especialistas do Setor - Mais Algarve	+ Algarve Online	Regional
2023-11-15	Conferência da APREN sobre energias renováveis acontece a 29 e 30 de novembro	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-11-14	“Não faz sentido demorar este tempo todo”: como a burocracia deixa à beira de um ataque de nervos quem investe na energia solar	Expresso Online	Informação Geral
2023-11-14	Mais boas razões para estar na Semana de Ambiente: renováveis e biodiversidade, tarifários inovadores e Portugal 2030 - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-03	11.º Fórum Energia: Saiba quem são os moderadores! - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-11-01	Iniciativas APDC - Projetos tecnológicos para impulsionar cidades e territórios	Comunicações - Diretório Global das TIC	Tecnologias de Informação
2023-11-01	ANALISE - ICLEI Europa aborda como atacar a pobreza energética na raiz do problema.	Edifícios e Energia	Ambiente e Ciência
2023-11-01	Barómetro do ambiente	Água & Ambiente	Ambiente e Ciência
2023-10-31	11.º Fórum Energia: Saiba quem são os moderadores! - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-10-29	Práticas para um futuro com o qual valha a pena sonhar.	Mapa Online	Informação Geral
2023-10-27	BRANDS' ECO II CICLP: Intercooperação e trabalho em rede	ECO - Economia Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-10-24	Energia sustentável e clima em debate no CAE	Diário As Beiras	Regional
2023-10-24	Adiado projeto “Energia Acessível para Todos”	Diário de Coimbra	Regional
2023-10-24	Descubra muitos oradores do 11.º Fórum Energia! - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-10-24	Descubra muitos oradores do 11.º Fórum Energia! - Destaques	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência

2023-10-22	Utopias Possíveis	CNC - Centro Nacional de Cultura Online - E-Cultura Online	Lazer
2023-10-20	Na Alta de Lisboa, um condomínio transforma-se numa comunidade de energia renovável	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência
2023-10-18	CIM realizou formação sobre comunidades de energia renovável	Diário de Coimbra	Regional
2023-10-18	Coopérnico levou ao município de Ílhavo o primeiro investimento de autoconsumo coletivo para a comunidade	Edifícios e Energia Online	Ambiente e Ciência
2023-10-18	Cooperativa de energias renováveis promove sessão de esclarecimentos para ilhavenses	Ilhavense Online (O)	Regional
2023-10-18	Cooperativa de energias renováveis convida habitantes de Ílhavo a serem proprietários	PME Magazine - Portugal. Mundo. Empresas Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-10-18	Ílhavo: Cooperativa de energias renováveis procura investidores locais.	Rádio Terra Nova Online	Regional
2023-10-16	Comunidade de energia local com autoconsumo de renováveis dinamizada em Ílhavo	Green Savers Online	Ambiente e Ciência
2023-10-16	Região de Coimbra realiza sessão de formação sobre comunidades de energia renovável	Notícias de Coimbra Online	Regional
2023-10-16	Vimioso: "A transição energética é urgente e as renováveis são essenciais" - Miguel Sequeira (CENSE)	Terra de Miranda Online	Regional
2023-10-16	Coopérnico leva ao município de Ílhavo primeiro investimento de autoconsumo coletivo para a comunidade - Notícias	Água & Ambiente Online	Ambiente e Ciência
2023-10-14	Coopérnico instala investimento de autoconsumo coletivo em Ílhavo	Diário de Aveiro	Regional
2023-10-13	Ílhavo recebe primeiro investimento de autoconsumo coletivo	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-10-13	Engenharia do Ambiente procura abrir caminhos para a meta da neutralidade carbónica	Câmara Municipal do Porto Online - Porto. Online	Regional

2023-10-09	ENERGIA E ALIMENTAÇÃO FORAM OS TEMAS CENTRAIS DESTA INICIATIVA - Braga envolveu mil pessoas nas atividades da Semana do Clima	Diário do Minho	Regional
2023-10-08	De A a Z. Um glossário para não se perder no mundo da energia	ECO - Economia Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-10-05	Braga assinalou Semana do Clima	Correio do Minho Online	Regional
2023-10-04	BRAGA - Braga assinalou a Semana do Clima	Jornal O Vilaverdense Online	Regional
2023-10-04	Braga assinalou Semana do Clima	Terras do Homem Online	Regional
2023-10-03	Um dia para aprender, pensar e construir um futuro sustentável no Goethe-Institut em Lisboa	Comunidade Cultura e Arte Online	Lazer
2023-09-15	Agentes locais no combate à pobreza energética	Smart Cities Online	Ambiente e Ciência
2023-09-10	À procura de poupanças na fatura de energia? Saiba quais as melhores ofertas de eletricidade e gás	Expresso Online	Informação Geral
2023-09-07	Cidade do Zero: Conheça o que pode fazer na "cidade" mais sustentável e inclusiva do país	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-09-01	Pobreza energética vive na casa de muitos portugueses - mas isto pode mudar	Idealista Online	Economia, Negócios e Gestão
2023-08-27	É preciso sacrificar sobreiros para defender o ambiente?	Visão Online	Interesse Geral
2023-08-24	QUANDO O AMBIENTE CHOCA CONTRA A NATUREZA	Visão	Interesse Geral
2023-08-23	Cooperação CM Braga/UMinho permite avaliar a pobreza energética no concelho	Correio do Minho	Regional
2023-08-23	Cooperação CM Braga/UMinho permite avaliar a pobreza energética no concelho	Correio do Minho Online	Regional
2023-08-23	Município e UMinho elaboram estágio que avalia a pobreza energética nos bairros sociais	Diário do Minho Online	Regional

2023-08-23	CAMPANHA VAI REALIZAR-SE EM SETEMBRO, NO ÂMBITO DA SEMANA DO CLIMA - Município e UMinho elaboram estágio que avalia a pobreza energética nos bairros sociais	Diário do Minho	Regional
2023-08-22	AMBIENTE - Braga lança campanha para melhorar eficiência energética nos bairros sociais	Amarense & Caderno de Terras de Bouro Online (O)	Regional
2023-08-22	BRAGA - Bairros sociais das Andorinhas e Enguardas sensibilizados a melhorar situação energética	Jornal O Vilaverdense Online	Regional
2023-08-03	Comunidade de Energia Renovável de Telheiras angaria primeiros membros e entra em processo de licenciamento	Ambiente Magazine Online	Ambiente e Ciência
2023-07-01	AGENTES LOCAIS NO COMBATE À POBREZA ENERGÉTICA	Smart Cities - Cidades Sustentáveis	Ambiente e Ciência

1. Nota Introdutória

A Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável CRL., adiante “Cooperativa”, é uma cooperativa com sede na Rua de S. Nicolau, N.º 73, 3.º Esq.º 1100-548 Lisboa, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Lisboa, sob o número único de matrícula e pessoa coletiva 510852270.

A Cooperativa foi constituída em 2013 com o objetivo de envolver os cidadãos e cooperativa na criação do novo paradigma energético – renovável e descentralizado – em benefício da Cooperativa e do meio ambiente.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, republicado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho, e de acordo com a estrutura conceptual, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (“NCRF-PE”) e Normas Interpretativas (“NI”) consignadas nos avisos 15652/2009, 15653/2009 e 15655/2009, de 27 de Agosto de 2009, republicadas nos avisos 8254/2015, 8255/2015, 8256/2015, 8257/2015, 8258/2015 e 8259/2015, de 29 de Julho, as quais, no seu conjunto, constituem o Sistema de Normalização Contabilística (“SNC”).

Os valores das notas e dos quadros nelas insertos estão expressos em euros, salvo indicação em contrário.

Na preparação das demonstrações financeiras de 2024 não foram derogadas quaisquer normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados em 31 de dezembro de 2024 são comparáveis com os utilizados na preparação dos comparativos de 31 de dezembro de 2023.

As demonstrações financeiras foram aprovadas em reunião de Direção do dia 13 de outubro de 2025. Conforme comunicação efetuada pela Direção aos Cooperadores no sítio da internet da Cooperativa, o atraso para a emissão das demonstrações financeiras resultou da implementação de novas rotinas informáticas e da agilização de processos internos, em particular no reforço dos controlos relacionados com a gestão de parcerias e reconciliação de contas correntes que exigiram um período de integração e adaptação prolongado.

Na preparação das demonstrações financeiras, foram aplicados critérios de reconhecimento e mensuração tendo em consideração a materialidade dos itens, atendendo à sua relevância individual ou agregada para efeitos de apresentação adequada e fidedigna da informação financeira. Itens ou transações de reduzida materialidade não foram objeto de divulgação detalhada, quando a sua omissão ou agregação não é suscetível de influenciar as decisões económicas dos utilizadores das demonstrações financeiras.

A Direção entende que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da Cooperativa em 31 de dezembro de 2024, as suas operações, o seu desempenho e os fluxos de caixa no período findo naquela data em conformidade com o referencial contabilístico adotado.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras são:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cooperativa mantidos de acordo com as NCRF.

A Direção procedeu à avaliação da capacidade da Cooperativa operar de acordo com o princípio de continuidade das operações, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Direção concluiu que a Cooperativa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras

3.2 Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de relato. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor na data do balanço para os saldos em aberto e nas datas das transações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na Demonstração dos resultados.

3.3 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis da Cooperativa encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, nos termos previstos na NCRF 7.

Os ativos fixos tangíveis são reconhecidos como tal, apenas se for provável que deles resultarem benefícios económicos futuros para a Cooperativa.

O custo dos ativos fixos tangíveis corresponde ao seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos.

As despesas com manutenção e reparação correntes são reconhecidas como gasto à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Vida útil estimada</u>
Edifícios e outras construções	10 anos
Equipamento básico	3 a 8 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 a 8 anos
Outros ativos fixos tangíveis	3 a 10 anos

Os valores residuais considerados são nulos, atendendo à natureza dos bens e à sua utilização prevista.

As vidas úteis estimadas e o método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate dos ativos são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos” ou “Outros gastos”.

3.4 Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das amortizações e perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos intangíveis são reconhecidos como tal, apenas se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Cooperativa, que sejam controláveis pela Cooperativa e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, numa base anual, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

	<u>Vida útil estimada</u>
Software	3 anos

As vidas úteis estimadas e o método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

3.5 Imparidade de ativos fixos tangíveis e de ativos intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e dos ativos intangíveis da Cooperativa, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso). Quando não é possível determinar a quantia recuperável de um ativo individual, é estimada a quantia recuperável da unidade geradora de caixa a que esse ativo pertence.

Sempre que a quantia escriturada do ativo (ou da unidade geradora de caixa) for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registrada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de “Reversões de perdas por imparidade”. A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de depreciações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registrada.

3. 6 Investimentos Financeiros

A Coopérnico - Cooperativa de Desenvolvimento Sustentável, CRL, detém 100% do capital social da Coopérnico Produção Sociedade Unipessoal LDA (NIPC: 516097792), constituída com o objetivo de apoiar a atividade da cooperativa na área da produção de energia renovável e separar as atividades de comercialização e produção de energia elétrica.

Esta participação é reconhecida como um Investimento Financeiro – Participações em subsidiárias como um ativo não corrente, de longo prazo, de acordo com o disposto na Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 15 – Investimentos em Subsidiárias e Consolidação, registrada inicialmente pelo custo de aquisição e subsequentemente mensurada pelo método da equivalência patrimonial.

Assim, de acordo com o método de equivalência patrimonial, as participações financeiras são registradas inicialmente pelo custo de aquisição e posteriormente ajustadas em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte da Cooperativa nos ativos líquidos das correspondentes entidades.

Os resultados da Cooperativa incluem a parte que lhe corresponde nos resultados dessa entidade. As distribuições recebidas da subsidiária reduzem o valor contabilístico do investimento.

Sempre que existam indícios de perda de valor, é efetuado o correspondente teste de imparidade e, quando aplicável, reconhecida a perda no período.

Em 31 de dezembro de 2024, não foram identificadas perdas por imparidade.

3.7 Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Clientes e outros créditos a receber

Os saldos de clientes e de outros créditos a receber são registados ao custo amortizado deduzido de eventuais perdas por imparidade. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

É constituída perda por imparidade sempre que existam evidências objetivas de que a Cooperativa não irá receber os montantes em dívida de acordo com os termos contratados. A determinação da perda por imparidade tem em consideração a tipologia dos clientes, a antiguidade dos saldos, a situação financeira dos devedores e a experiência histórica de incobrabilidade. Esta política aplica-se a todas as contas a receber de clientes resultantes da atividade de comercialização de energia elétrica incluindo clientes domésticos, cooperativas riais e grandes contas. A análise de imparidade de clientes Cooperativa riais e as grandes contas são objeto de análise específica sempre que existam evidências objetivas de que os respetivos créditos possam estar em imparidade.

A Cooperativa reconhece imparidades para clientes domésticos da atividade de comercialização de energia de acordo com o modelo de perdas esperadas, tendo em consideração a experiência histórica de incobrabilidade e as condições atuais de mercado. De acordo com a NCRF 27, sempre que existam saldos de clientes com características de risco de crédito semelhantes (por exemplo, prazo de vencimento, tipologia de cliente ou segmento de mercado), a avaliação da imparidade pode ser efetuada de forma coletiva para a carteira. A perda esperada é determinada aplicando uma percentagem de incobrabilidade histórica observada para essa carteira, ajustada por fatores atuais ou previsíveis que possam influenciar a capacidade de recuperação. A percentagem é definida com base na experiência histórica de perdas efetivas, ajustada sempre que necessário por fatores atuais ou previsíveis de risco de crédito, sendo anualmente revista pela Direção tendo em conta os critérios de: i) Taxas médias de incumprimento dos últimos anos; ii) Tempo médio de recuperação de dívidas; iii) Evolução do perfil da carteira de clientes; iv) Alterações nas práticas de cobrança, garantias ou cauções.

A dotação anual é registada em resultados, por contrapartida da conta de imparidade acumulada de clientes, sendo que quando um saldo é considerado definitivamente incobrável, procede-se à sua compensação por utilização da imparidade registada.

ii) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários, depósitos a prazo e outras aplicações de tesouraria, vencíveis a menos de três meses, ou que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de alteração de valor.

Estes ativos são mensurados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes ativos financeiros não difere do seu valor nominal.

iii) Fornecedores e outras dívidas a pagar

Os Fornecedores e outras dívidas a pagar são registados ao custo amortizado. O custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

iv) Financiamentos Obtidos

A cooperativa reconhece os financiamentos obtidos como instrumentos financeiros ao abrigo da Norma Contabilística e de Relato Financeiro (NCRF) 27 – Instrumentos Financeiros. Estes financiamentos visam

apoiar o desenvolvimento de projetos de interesse coletivo, nomeadamente na área das energias renováveis, educação ambiental e solidariedade social.

Os financiamentos são reconhecidos como passivos financeiros na data em que os fundos são disponibilizados à Cooperativa. O reconhecimento é efetuado pelo justo valor dos recursos recebidos, deduzido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis à obtenção do financiamento.

Após o reconhecimento inicial, os financiamentos são mensurados ao custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva. Os encargos financeiros associados são reconhecidos como gastos do período.

Qualquer alteração substancial nas condições contratuais dos financiamentos (tais como prazos, taxas de juro ou garantias) é analisada para efeitos de reclassificação ou reconhecimento de um novo passivo financeiro, conforme aplicável.

Os financiamentos com vencimento superior a doze meses após a data de relato são classificados como passivos não correntes.

Os financiamentos com vencimento inferior a doze meses são classificados como passivos correntes.

v) Diferimentos / Reconhecimento de gastos e rendimentos

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas “Outros créditos a receber”, “Outras dívidas a pagar” e “Diferimentos”.

A rubrica de diferimentos ativos inclui para além dos custos incorridos no período que respeitam a exercícios futuros, designadamente prémios de seguros e rendas. Inclui igualmente acréscimos de proveitos relativos a consumos de energia fornecida até 31 de dezembro, mas ainda não faturados àquela data.

A rubrica de diferimentos passivos inclui os valores já recebidos relativos a subsídios do governo ou entidades equiparadas para os quais a 31 de dezembro ainda não se encontram cumpridas as condições necessárias à sua imputação a resultados. Estes subsídios serão reconhecidos como rendimento do período em que as correspondentes tarefas/gastos forem executados.

3.8 Imparidade de Ativos Financeiros

Os ativos financeiros incluídos na categoria “ao custo ou custo amortizado” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e o valor presente na data de relato dos novos fluxos de caixa futuros estimados descontados à respetiva taxa de juro efetiva original.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas na demonstração dos resultados na rubrica “Perdas por imparidade” no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (custo amortizado) caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é registada na demonstração dos resultados na rubrica “Reversões de perdas por imparidade”. Não é permitida a reversão de perdas por imparidade registadas em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

Remete-se para a nota 3.7 Clientes e outros créditos a receber no que respeita ao critério de reconhecimento e mensuração seguido pela Cooperativa.

3.9 Desreconhecimento de Ativos e Passivos Financeiros

A Cooperativa desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais dos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Cooperativa desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.10 Rédito e regime do acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de devoluções, descontos e outros abatimentos e não inclui o Imposto sobre o valor acrescentado (“IVA”) e outros impostos liquidados relacionados com a venda ou prestação de serviços.

Nos termos da NCRF 20, o rédito só é reconhecido quando é possível mensurá-lo com fiabilidade e seja provável que se obtenham benefícios económicos futuros.

O rédito proveniente da comercialização de energia e da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Cooperativa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber e com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Cooperativa;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade. Por regra as prestações de serviços são de períodos curtos ou repetitivos pelo que a Cooperativa utiliza o expediente prático de reconhecer o redito aquando da emissão da fatura.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Cooperativa e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

3.11 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

As provisões são reconhecidas apenas quando existe uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Os passivos contingentes são definidos pela Cooperativa como: (i) obrigações possíveis que surjam de acontecimentos passados e cuja existência somente será confirmada pela ocorrência, ou não, de um ou mais acontecimentos futuros, incertos e não totalmente sob o controlo da Cooperativa; ou (ii) obrigações presentes que surjam de acontecimentos passados mas que não são reconhecidas porque não é provável que um exfluxo de recursos que incorpore benefícios económicos seja necessário para liquidar a obrigação ou a quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os ativos contingentes surgem normalmente de eventos não planeados ou outros esperados que darão origem à possibilidade de um influxo de benefícios económicos para a Cooperativa.

A Cooperativa não reconhece ativos contingentes nas suas demonstrações financeiras, mas apenas procede à sua divulgação se considerar que os benefícios económicos que daí poderão resultar forem prováveis. Quando a realização do proveito for virtualmente certa, então o ativo não é contingente e o reconhecimento é apropriado.

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023 respetivamente, não são conhecidas situações que levem ao reconhecimento de provisões.

3.12 Subsídios do Governo

A Cooperativa aplica a NCRF 22, que estabelece os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação dos subsídios do governo e de outras formas de apoio governamental. Esta norma visa assegurar que os subsídios sejam refletidos de forma adequada nas demonstrações financeiras, promovendo a comparabilidade e a transparência da informação. A entidade aplica a NCRF 22, que estabelece os critérios de reconhecimento, mensuração e divulgação dos subsídios do governo e de outras formas de apoio governamental. Esta norma visa assegurar que os subsídios sejam refletidos de forma adequada nas demonstrações financeiras, promovendo a comparabilidade e a transparência da informação.

Os subsídios do governo são reconhecidos apenas quando exista segurança razoável de que:

- A entidade cumprirá as condições associadas à atribuição do subsídio; e
- O subsídio será efetivamente recebido.

De notar que o recebimento de um subsídio não proporciona ele próprio prova conclusiva de que as condições associadas ao subsídio tenham sido ou serão cumpridas.

Desta forma os subsídios relacionados com gastos operacionais ou projetos com vertente social e ambiental, como sendo iniciativas de sensibilização ambiental e educação energética, são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis, desde que cumpram os critérios de reconhecimento.

O reconhecimento é efetuado numa base sistemática, ao longo dos períodos contabilísticos necessários para balancear os subsídios com os custos relacionados, e não com base no momento do recebimento.

Assim, os subsídios são apresentados como rendimentos operacionais na demonstração dos resultados, refletindo a sua afetação aos períodos em que os custos ou ativos subsidiados produzem efeitos económicos, da mesma forma que os montantes diferidos são reconhecidos como passivos até ao momento em que os critérios de reconhecimento sejam cumpridos.

3.13 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período registado na demonstração dos resultados corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando os impostos diferidos se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio, caso em que são registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é calculado com base no lucro tributável da Cooperativa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros períodos, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação. Em 31 de dezembro de 2024, não foram registados impostos diferidos por não existirem diferenças temporárias relevantes entre os

montantes dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

A Cooperativa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21% (17% sobre os primeiros 50.000 euros) sobre a matéria coletável relativas às operações com terceiros, conforme previsto no artigo 66º-A do EBF. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas legalmente previstas.

Nos termos do artigo 88º do Código do IRC, a Cooperativa encontra-se sujeita adicionalmente a tributação autónoma sobre um conjunto de encargos às taxas previstas no artigo mencionado.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (cinco para a segurança social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos estes em que dependendo das circunstâncias, os prazos são alongados ou suspensos. À data de relato não existiram revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais.

3.14 Partes Relacionadas

Para efeitos da NCRF 5, consideram-se partes relacionadas:

- As entidades participadas e sobre as quais se exerce controlo
- Os membros dos órgãos de Direção e do Conselho Fiscal e pessoas ou entidades relacionadas com estes;
- Outras entidades em que a Cooperativa detenha influência significativa ou controlo.

Os cooperadores não são considerados como partes relacionadas porque atendendo a dispersão dos títulos de capital não se considera que tenham capacidade de individualmente terem controlo ou de poderem exercer influência significativa.

3.15 Acontecimentos após a data do balanço

Os acontecimentos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Cooperativa.

Os acontecimentos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.16 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor, estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As principais estimativas e juízos de valor referem-se aos acréscimos de proveitos de comercialização de energia, imparidade de contas a receber e estimativa de imposto sobre o rendimento.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso por parte da Direção, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva, conforme disposto na NCRF 4.

3.17 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Cooperativa, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o SNC exige que a Direção utilize julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e os montantes reportados de ativos, passivos, rédito e gastos. As estimativas e pressupostos subjacentes são baseados na experiência histórica e em fatores considerados razoáveis, podendo, contudo, diferir dos resultados efetivos.

As situações que envolvem maior grau de julgamento ou complexidade, ou em que as estimativas assumem importância significativa para as demonstrações financeiras, são as seguintes:

Área de Estimativa	Natureza da Incerteza	Impacto potencial
Regulação do sector energético	Possíveis alterações regulatórias ou tarifárias podem impactar margens futuras e mensuração de proveitos.	Impacto nos resultados futuros e nas políticas de reconhecimento.
Acréscimos de proveitos	Estimativa de consumos de energia fornecida até à data de fecho, mas ainda não faturada, baseada em modelos de medição e histórico de consumo.	Ajustamentos relevantes no rédito e em clientes a receber.
Subsídios do governo	Reconhecimento faseado em função da execução das condições associadas.	Alteração no momento de reconhecimento dos proveitos
Mensuração de provisões	Processos judiciais e contingências decorrentes da atividade comercial.	Ajustamentos nos passivos e nos resultados.

	Estimativa baseada em pareceres jurídicos e histórico de decisões.	
Imparidade de clientes	Estimativa de perdas de crédito baseada em análise individual e coletiva (antiguidade de saldos, histórico de incobabilidade, situação financeira dos clientes).	Pode originar ajustamentos relevantes nos saldos de clientes.
Imposto sobre o rendimento	A Cooperativa beneficia de incentivos que isentam de imposto sobre o rendimento os resultados das operações com cooperadores e de imposto do selo as operações de financiamento junto destes.	A manutenção destes benefícios depende do regime fiscal em vigor, podendo a sua alteração ou revogação impactar significativamente a tributação da Cooperativa.

A Direção acredita que as estimativas utilizadas são adequadas e que os valores reconhecidos refletem, de forma apropriada, as condições existentes à data do balanço.

4. Fluxos de Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2024 e de 2023, a rubrica de “Caixa e depósitos bancários” apresentava a seguinte composição:

	<u>31 dez. 2024</u>	<u>31 dez. 2023</u>
Caixa	0,00	0,00
Depósito à Ordem	191.405,06	315.600,70
	191.405,06	315.600,70

De referir que, durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa constituiu em 25/09/2024 um depósito a prazo no montante de 500.000 euros, cuja liquidação ocorreu a 28/10/2024, tendo gerado um rendimento de juros líquidos de 734,38 euros.

5. Entidades Relacionadas

As transações com entidades relacionadas da Cooperativa respeitam à Coopérnico Produção, Sociedade Unipessoal Lda, com o NIPC: 516097792, na qual detém uma participação de 100% do capital no valor de 400.000€.

	<u>31 dez. 2024</u>	<u>31 dez. 2023</u>
Participação de Capital - Coop Prod, LDA (Nota 12)	400.000,00	400.000,00
Empréstimos Concedidos - Coop Prod, LDA (Nota 12)	991.050,22	1.079.050,22
Cientes (Nota 9)	157.738,36	0,00
Prestação de serviços (Nota 19)	36.000,00	36.000,00
Juros obtidos de financiamentos concedidos a associadas (Nota 23)	47.460,49	44.744,45

No decorrer do exercício, a variação na rubrica de “Empréstimos Concedidos”, que ascende 88.000 euros, respeita ao movimento líquido de reforços e restituições, no montante de 188.000 euros e 100.000 euros, respetivamente.

No exercício de 2024, apenas um membro da Direção auferiu remuneração que ascendeu a 45.559.80€ incluindo respetivos encargos sociais e outros benefícios.

Os membros do Conselho Fiscal são não remunerados à exceção do Revisor Oficial de Contas cujo contrato para a realização da Revisão Legal das Contas foi de 4.200 euros.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024, existiu a aquisição de um equipamento informático, que tendo em conta o valor de aquisição foi integralmente amortizado no exercício, desta forma não ocorreram movimentos adicionais na rubrica de “Ativos fixos tangíveis”, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

7. Ativos Intangíveis

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nas rubricas ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

Ativos intangíveis	31 dez. 2024		
	Saldo em 01-jan-24	Adições	Saldo em 31-12-24
Quantia escriturada bruta			
Software	51.396,50	0,00	51.396,50
	51.396,50	0,00	51.396,50
Depreciações acumuladas			
Software	(46.605,06)	(958,56)	(47.563,62)
	(46.605,06)	(958,56)	(47.563,62)
Total líquido de ativos intangíveis	4.791,44	(958,56)	3.832,88

Ativos intangíveis	31 dez. 2023		
	Saldo em 01-jan-23	Adições	Saldo em 31-12-23
Quantia escriturada bruta			
Software	45.646,50	5.750,00	51.396,50
	45.646,50	5.750,00	51.396,50
Depreciações acumuladas			
Software	(45.646,50)	(958,56)	(46.605,06)
	(45.646,50)	(958,56)	(46.605,06)
Total líquido de ativos intangíveis	0,00	4.791,44	4.791,44

Em 2022, a Cooperativa iniciou o desenvolvimento de novas funcionalidades na plataforma de gestão de clientes melhorando o desempenho do site e automatizando um conjunto de operações na relação com os seus cooperantes tendo estas operações sido finalizadas no ano 2023.

8. Outros créditos a receber

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Outros Ativos Correntes” apresentava a seguinte composição:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Acréscimo de Rendimentos - Comercialização	834.317,00	369.082,43
Acréscimo de Rendimentos - Juros Credores	-	44.736,52
Acréscimo de Rendimentos - Prestações de serviços	-	36.000,00
Subsídios- CES (Nota 20)	13.684,09	0,00
Outros	1.512,03	1.574,80
	849.513,12	451.393,75

Esta rubrica incorpora ainda a especialização de exercícios dos rendimentos relativos à comercialização de energia a faturar aos clientes pelos consumos ocorridos até 31 de dezembro de 2024 no valor de 834.317 euros (369.082,43 euros no ano de 2023). O incremento resultou do aumento do número de clientes que no final de 2024 correspondia a 5.710 locais de fornecimento de energia (CPE) (2023: 4.148).

Em 31 de dezembro de 2023, a Cooperativa reconheceu acréscimo de rendimentos relativos a juros a receber a suportar pela Coopérnico Produção e os rendimentos relativos ao contrato de prestação de serviços realizados em 2023 com esta mesma Cooperativa. No exercício de 2024, verificou-se que o rédito se encontrava reconhecido através do fluxo transacional (Nota 9).

9. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2024, os saldos a receber de clientes e as respetivas perdas por imparidade acumuladas eram as seguintes:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Clientes conta Corrente	963.297,17	215.987,20
Clientes conta Corrente - Coppérnico Unipessoal, Lda	157.738,36	0,00
Clientes cobrança duvidosa	19.597,09	19.597,09
Perdas por Imparidade	(35.000,00)	(14.399,64)
Total	1.105.632,62	221.184,65

A rubrica de clientes corresponde, essencialmente, a montantes a receber resultantes da atividade principal de comercialização de energia elétrica. Esta rubrica inclui os valores faturados até 31 de dezembro de 2024 e ainda não recebidos. Os consumos fornecidos até 31 de dezembro que apenas foram faturados no período subsequente encontram-se apresentados na rubrica de outros créditos a receber (nota 8).

A rubrica apresenta-se deduzida de eventuais perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. A avaliação da imparidade foi efetuada através da análise individualizada dos saldos em dívida e da aplicação de modelos de risco de crédito que consideram o histórico de perdas e a situação financeira dos clientes.

10. Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2024, os saldos a receber e a pagar referente ao Estado e outros entes públicos eram compostos por:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Ativo		
IRC- Pagamentos por conta	0,00	10.449,00
Retenções na fonte	0,00	11.746,41
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	119.991,81	12.289,58
	119.991,81	34.484,99
Passivo		
IRC estimado	(1.437,00)	(8.224,73)
Segurança Social	(5.353,54)	(4.962,05)
Retenções na Fonte	(4.116,23)	(4.624,66)
CAV e IEC	(23.431,54)	(12.225,78)
	(34.338,31)	(30.037,22)

A Cooperativa no exercício de 2024 apresenta um prejuízo fiscal pelo que o IRC estimado refere-se unicamente a Tributações Autónomas.

O montante a recuperar de Imposto sobre o valor acrescentado respeita a crédito gerado no exercício de 2024, cujo reembolso não foi solicitado á data, considerando realizável nos próximos períodos de reporte. De salientar que a Cooperativa se encontra no regime de IVA mensal.

11. Créditos e outros Ativos não correntes

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Créditos e outros Ativos não correntes” era composta pela caução contratual no valor de 150.000 euros com o fornecedor EZU Energia Lda.

Os valores relativos a 2023 foram regularizados ao longo do exercício de 2024.

12. Investimentos Financeiros

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Investimentos Financeiros” era composta por:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Participações de Capital - FCT	1.997,11	1.997,11
Participações de Capital - Coopérnico ProduçãoLDA	400.000,00	400.000,00
Empréstimos concedidos - Coopérnico Produção LDA	991.050,22	1.079.050,22
Aplicação do Método de equivalência Patrimonial- Efeito em Capital Próprio	19.794,04	0,00
Aplicação do Método de equivalência Patrimonial- Efeito em Resultados	(37.702,07)	0,00
Empréstimos concedidos - Genervest	0,00	5.000,00
	1.375.139,30	1.486.047,33

Participada	Sede	Capital Próprio	Resultado Líquido	% detida	Método de equivalência Patrimonial	Total
Coopérnico Unipessoal, Lda	Lisboa	382.091,97	(37.702,07)	100%	(37.702,07)	(37.702,07)

À data de aprovação destas demonstrações financeiras, as demonstrações financeiras da participada Coopérnico Produção Unipessoal, Lda. ainda não tinham sido aprovadas pela gerência nem pela Assembleia Geral. Contudo, é entendimento da Direção que não irão ocorrer alterações às demonstrações financeiras a aprovar e que, caso venham a ocorrer, as mesmas não terão impacto material.

13. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Diferimentos do Ativo e Passivo” era composta por:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Diferimentos - Ativo	2.714,43	2.677,73
Diferimentos - Passivo	236.989,26	476.344,28

A rubrica de diferimentos do Ativo respeita a gastos a reconhecer em 2024 relativos a seguros.

A rubrica de diferimento do Passivo incorpora os recebimentos relativos a subsídios concedidos à cooperativa que serão reconhecidas em rendimentos nos períodos seguintes e que se detalham como segue:

	31 dez. 2024
FORTESIE	81.957,49
ENPOWER	62.226,25
CISWEFE- NEX	28.766,02
SmarTA	64.039,50
	236.989,26

14. Financiamentos obtidos correntes e não correntes

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica “Financiamentos correntes e não correntes”, apresentava as seguintes responsabilidades:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Financiamentos não correntes	1.316.181,73	1.488.498,77
Financiamentos correntes	198.357,96	323,05
	1.514.539,69	1.488.821,82

A rubrica de financiamentos correntes e não correntes é composta integralmente pelos contratos suprimentos dos cooperantes relativos aos financiamentos dos projetos de centrais fotovoltaicas.

Os cooperantes da Coopérnico participam ativamente no financiamento dos projetos através da subscrição de títulos financiamento/contrato de suprimento. Esta estrutura permite a democratização do investimento em energias renováveis, reforçando o envolvimento dos cidadãos na transição energética. Os benefícios gerados pelos projetos são distribuídos anualmente entre os cooperantes sob a forma de juros e devolução de capital, promovendo uma partilha equitativa dos resultados económicos, sociais e ambientais.

Estes projetos, que são executados pela participada Coopérnico Produção, Cooperativa Unipessoal Lda. visam a produção descentralizada de eletricidade renovável, autoconsumida localmente por instituições parceiras, promovendo a redução de custos energéticos e a sustentabilidade ambiental. Os primeiros projetos de produção descentralizada ainda em curso destinam-se à venda de energia elétrica com preço fixo no modelo UPP, o que terminou em 2019.

Este modelo de produção para autoconsumo permite que entidades, sem fins lucrativos, cidadãos e cooperativas produzam a sua própria energia renovável sem a necessidade de assegurar o investimento inicial. A duração média prevista é de 10 anos com uma rentabilidade anual que varia entre os 2,75% e os 4%. No decorrer do exercício de 2024 foram financiados os seguintes investimentos:

Projeto	Localização	Entrada em produção	Montante investimento	Data abertura	Tx Juro	Período Investimento
Quinta da Tomada	Maфра	01/08/2023	38.750 €	07/03/2024	3,50%	11 anos
Distripedro	São Pedro do Sul	07/02/2024	135.000 €	11/04/2024	3,50%	12 anos
Ass. Reto à Esperança	Loures	16/02/2024	24.000 €	29/10/2024	3,50%	8 anos
EPED (Almada)	Almada	05/04/2024	12.000 €	17/12/2024	3,50%	5 anos
Alcaxua	Grândola	10/01/2024	30.000 €	04/04/2024	3,50%	5 anos

O impacto em resultados ao nível de juros e gastos similares suportados ascendeu a de 39.094,68 euros.

De acordo com os contratos assinados os valores de reembolsos previstos são os seguintes:

Até 1 ano: 198.357,96€

Entre 1 e 5 anos: 1.043.950€

15. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Fornecedores” apresentava as seguintes responsabilidades:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Fornecedores	128.699,87	37.834,82
	128.699,87	37.834,82

O saldo do ano 2024 é composto quase na totalidade pelas responsabilidades assumidas perante o fornecedor ECU Energia Lda. – Comércio de Eletricidade, Lda que ascende a 117.162,97 euros.

16. Outros Passivos Correntes

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Outros passivos correntes” apresenta as seguintes responsabilidades:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Acréscimo de Gastos - Energia ECUrimbol	1.494.117,94	442.590,48
Acréscimo de Gastos - Energia SU	0,00	57.225,14
Outros Acréscimos / reponsabilidades	71.444,07	64.498,79
	1.565.562,01	564.314,41

Os valores reconhecidos como acréscimo de gastos de Energia EZU Energia Lda. estão justificados pelo corte de operações a 31 de dezembro de 2024 quanto aos consumos realizados pelos clientes e ainda não faturados pelo respetivo fornecedor à Cooperativa.

Adicionalmente detalha-se os Outros Acréscimos como se segue:

Outros Acréscimos / reponsabilidades	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Remunerações a liquidar- Pessoal	35.453,85	26.986,00
Remunerações a liquidar - Encargos SS	8.691,70	6.017,88
Remunerações a liquidar - Horas de Formação	3.522,39	0,00
Juros a liquidar - Plataforma Coopérnico (Centrais Fotovoltaicas)	5.312,81	14.009,32
Fornecimentos e serviços Externos	9.200,00	4.200,00
Outros	9.263,32	13.285,59
	71.444,07	64.498,79

17. Outras Dívidas a Pagar

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica de “Outras dívidas a pagar” era composta integralmente pelas responsabilidades associadas ao subsídio ASPRELA perante os restantes participantes no projeto, no qual a Coopérnico assumiu a qualidade de Coordenador. Em 2024 este projeto foi concluído e a respetiva responsabilidade foi extinta.

18. Capital Próprio

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Capital Próprio”, apresenta os seguintes valores:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Capital Subscrito	508.760,00	414.380,00
Outros instrumentos de capital próprio	(60,00)	(60,00)
Reservas	14.410,12	14.410,12
Resultados transitados	(97.350,08)	(208.809,49)
Outras variações no capital próprio	19.794,04	0,00
Resultado líquido do período	(127.454,00)	95.440,14
	318.100,08	315.360,77

A 31 de dezembro de 2024, a Cooperativa tinha 6.114 membros ativos (2023: 4.378) detentores no seu conjunto de 25.438 títulos de capital (2023: 20.719).

Nos termos dos estatutos, é obrigatória a constituição de uma reserva legal destinada a cobrir eventuais perdas de exercício e que deverá corresponder a 5% dos excedentes anuais líquidos até que esta reserva

atinga um montante igual ao máximo do capital social atingido pela cooperativa. Se os prejuízos do exercício forem superiores ao montante da reserva legal, a diferença poderá, por deliberação da assembleia geral, ser exigida aos cooperadores. O prejuízo do exercício foi superior ao valor das reservas de 14.410,12€; no entanto, a Direção, face ao Plano de Atividades aprovado para o exercício de 2025 e desempenho económico-financeira até a data da aprovação das demonstrações financeiras, considera não ser necessário exigir aos cooperadores a reposição da reserva legal, pelo que propõe à Assembleia Geral de Cooperadores para aprovação de contas o não reforço da reserva legal.

Decorre ainda dos estatutos, a obrigatoriedade de constituir uma reserva para educação cooperativa e formação cultural e técnica dos cooperadores, dos trabalhadores da cooperativa e da comunidade. Revertem, para esta reserva, 1% dos excedentes anuais líquidos resultantes das operações com os cooperadores, os donativos e os subsídios que forem especialmente destinados à finalidade de reserva e os excedentes anuais líquidos provenientes das operações realizadas com terceiros que não forem afetados a outras reservas. Face ao prejuízo do ano, não existe a obrigatoriedade de constituição desta reserva, mas a Direção chama a atenção para a nota 16 onde está divulgado o registo de um acréscimo de custos de 3.522,39€ para fazer face a responsabilidade com a formação dos colaboradores de 40 horas anuais e/ou 120 horas no período de três anos.

A Direção propõe à Assembleia Geral de Cooperadores que o prejuízo do exercício de 127.454,00€ seja transferido para a rubrica de Resultados Transitados.

A reserva “Outras variações no capital próprio” só estará disponível para distribuição aos membros quando os resultados do exercício e de exercícios anteriores da participada Coopérnico Produção Lda. forem distribuídos.

19. Vendas e serviços prestados e Custo das Mercadorias Vendidas

Em 31 de Dezembro de 2024, a margem bruta de comercialização de energia detalha-se como segue:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Vendas e serviços prestados	6.905.867,99	2.040.902,61
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	(6.695.910,24)	(1.731.242,74)
Margem Bruta	209.957,75	309.659,87

A variação da rubrica de Vendas e serviços prestados resulta do aumento do número de cooperadores que celebraram contrato de comercialização de energia elétrica, do aumento do valor médio da energia por kWh por comparação a 2023 e do aumento do valor da tarifa de acesso às redes que em 2023 chegou a ter valores negativos e em 2024 representa cerca de 18% das vendas.

Durante o ano de 2024, a Cooperativa comercializou 41.941.000 kWh de energia e no final do ano tinha contratos para fornecimento de energia para 5.710 locais de fornecimento de energia (CPE) (2023: 3.504).

A rubrica de “Vendas e serviços prestados” engloba o montante de 36.000 euros referente à comissão de gestão com a Coopérnico Unipessoal, Lda.

20. Subsídios à exploração

Em 31 de Dezembro de 2024, os subsídios à exploração apresentavam os seguintes valores:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Subsídios à Exploração	206.771,02	243.922,32
	206.771,02	243.922,32

A rubrica de “Subsídios à exploração” onde a Cooperativa reconhece o rédito associado aos mesmos, tem em conta os seguintes projetos:

Projeto	Data de Inicio	Data Fim
CEES	01/06/2021	31/08/2024
FORTESIE	01/10/2022	01/09/2025
ENPOWER	01/09/2023	31/08/2026
CISWEFE- NEX	01/06/2024	31/05/2029
Smar TA	01/10/2024	30/09/2027
ENERCOM	01/09/2024	29/02/2028

21. Custos com pessoal

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Custos com pessoal” apresenta os seguintes valores:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Remunerações do pessoal	(248.927,96)	(186.437,65)
Encargos sobre remunerações	(50.107,71)	(37.344,68)
Outros gastos com o pessoal	(9.580,57)	(2.949,11)
	(308.616,24)	(226.731,44)

A Cooperativa emprega 11 colaboradores à data de reporte. O aumento dos custos com pessoal resulta da revisão salarial ocorrida no exercício de 2024 e do reflexo do aumento da estrutura comparativamente com o exercício de 2023.

No exercício de 2024, apenas um membro da Direção auferiu remuneração, que ascendeu a 45.559.80€, incluindo respetivos encargos sociais e outros benefícios.

22. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Fornecimentos e serviços externos” detalha-se como se segue:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Serviços Especializados - Trabalhos especializados	106.644,38	85.513,51
Serviços Especializados - Honorários	20.256,00	46.261,68
Serviços diversos - Rendas e alugueres	20.091,01	19.390,00
Serviços Especializados - Publicidade e Propaganda	13.371,67	16.123,02
Deslocações, estadas e transportes	14.368,62	24.410,58
Serviços diversos - Comunicação	275,90	1.383,22
Outros	23.262,14	16.119,07
	198.269,72	209.201,08

A rubrica de “Fornecimento e serviços externos” engloba os gastos gerais de estrutura e os gastos incorridos para a execução dos projectos objecto de atribuição de subsídio.

23. Outros Rendimentos e Gastos

23.1 Outros rendimentos

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “outros rendimentos” detalha-se como se segue:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
De financiamentos concedidos a associadas	47.460,49	44.744,45
De depósitos a prazo	734,38	0,00
Outros	28.450,07	0,00
	76.644,94	44.744,45

O montante de 47.460,49 euros respeita aos juros redebitados no exercício de 2024 à Coopérnico Produção Unipessoal, Lda.

23.2 Outros Gastos

Em 31 de Dezembro de 2024, a rubrica de “Outros gastos” detalha-se como se segue:

	31 dez. 2024	31 dez. 2023
Insuficiência da estimativa para impostos	4.029,54	3.799,36
Quotizações	4.250,00	0,00
Outros	5.317,51	4.813,94
Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial	37.702,07	0,00
	51.299,12	8.613,30

O montante de 37.702,07€ refere-se ao prejuízo do exercício da participada Coopérnico Produção Unipessoal Lda. que foi apropriado por via da aplicação do método da equivalência patrimonial (ver nota 12).

As quotizações dizem respeito às quotas para a Associação Animar, ResCOOP.EU e ACEMEL- Associação de Comercio de Energia no Mercado Liberalizado.

24. Eventos Subsequentes

Após a data de referência das demonstrações financeiras e até à data da sua aprovação para emissão, a Coopérnico foi notificada pela ERSE da instauração do Processo de Contraordenação n.º 69/2024, relacionado com:

- a repercussão nas faturas da Tarifa Social de Eletricidade,
- erros de parametrização em 2022 na comparação com preços regulados, e
- a falta de discriminação da Tarifa de Acesso às Redes em períodos anteriores.

A Coopérnico, com o apoio dos seus consultores jurídicos, apresentou pronúncia escrita, defendendo que a repercussão da Tarifa Social de Eletricidade resultou de imposição legal retroativa, que os erros informáticos foram corrigidos voluntariamente antes de qualquer notificação da ERSE e com reforço dos controlos internos, e, que a questão da discriminação da Tarifa de Acesso às Redes já foi objeto de decisão judicial com absolvição.

À data de aprovação das presentes demonstrações financeiras, o processo encontra-se em fase de instrução, não sendo possível estimar com fiabilidade o respetivo desfecho.

Exceto pelo referido anteriormente, não se registaram outros eventos subsequentes relevantes que devam ser divulgados.

Lisboa, 13 de outubro de 2025

A Direção

(Assinado no documento original)

O Contabilista Certificado

(Assinado no documento original)